

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas referentes ao período de
três meses findo em 31 de março de 2026**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	26
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	27
Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias	28
Relatório do auditor independente sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	29
Balancos Patrimoniais	31
Demonstrações do Resultado	32
Demonstrações do Resultado Abrangente	33
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	34
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	35
Demonstrações do Valor Adicionado	36
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	37

Relatório de Resultados

1T26

WEBCAST DE RESULTADOS

12 de maio de 2026 (terça-feira)
Português (tradução simultânea para o inglês)
13h (Brasília) | 12h (EDT – NY)
[Clique aqui](#) para se inscrever

ri.hapvida.com.br



DISCLAIMER A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2026, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Destaques Operacionais

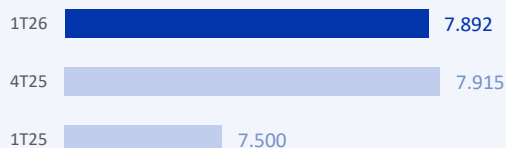
Desempenho Financeiro

Anexos



Receita Líquida

R\$ milhões

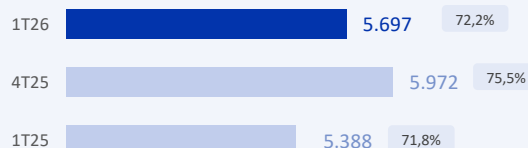


R\$7,9BI

▲5,2% YoY ▼0,3% QoQ

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; %ROL

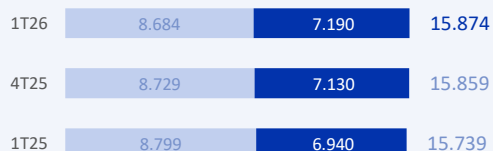


72,2%

▲0,4p.p. YoY ▼3,3p.p. QoQ

Beneficiários Mil

■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos

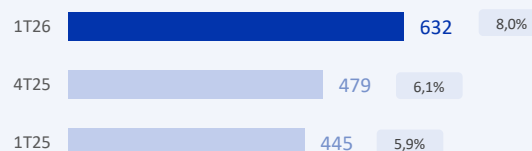


▼44,5k
Adições em Saúde

▲60,3k
Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões; %ROL

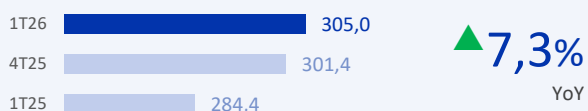


R\$632MM

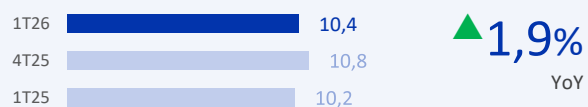
▲42,0% YoY ▲31,9% QoQ

Ticket Médio R\$/mês

Planos de Saúde

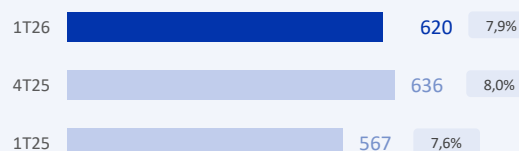


Planos Odontológicos



Despesas de Vendas

R\$ milhões; %ROL

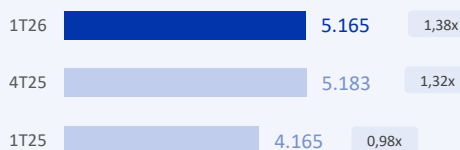


R\$620MM

▲9,3% YoY ▼2,5% QoQ

Dívida Líquida Covenant contratual

R\$ milhões; DL/Ebitda UDM

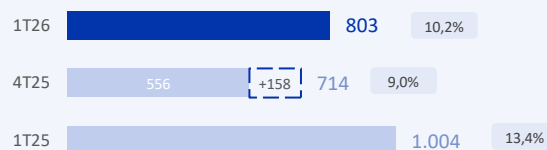


1,38x

▲24,0% YoY ▼0,4% QoQ

Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL



R\$803MM

▼20,0% YoY ▲12,5% QoQ



Relatório de Resultados 1T26



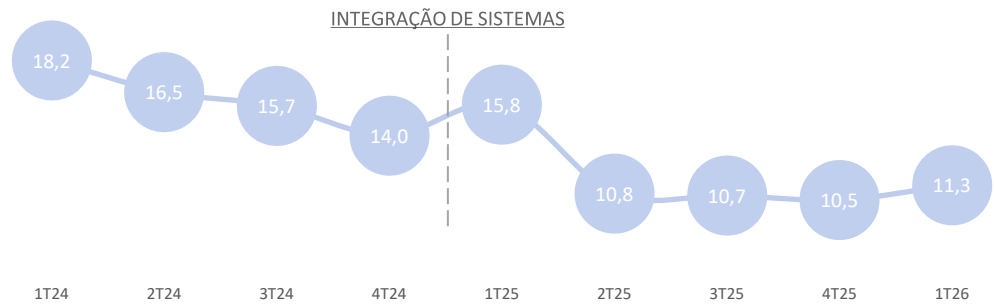
Destques Operacionais



Qualidade Assistencial

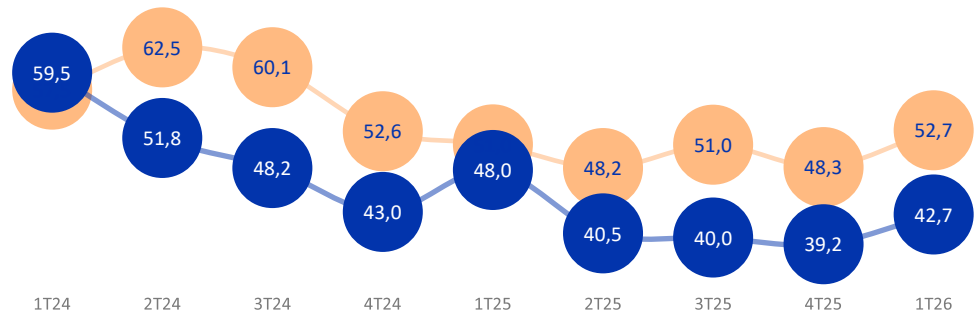
A Companhia investe fortemente em qualidade assistencial para seus usuários. O Índice Geral de Reclamações (IGR) da ANS é uma métrica oficial que avalia a satisfação do beneficiário com a sua operadora de saúde. Em abril'26, a operadora NDI alcançou a 24ª posição no ranking IGR (quanto mais longe da 1ª posição, melhor), seu melhor resultado.

Notificação de Intermediação Preliminar (NIP)
Em milhares.



Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.

- Setor
- Hapvida



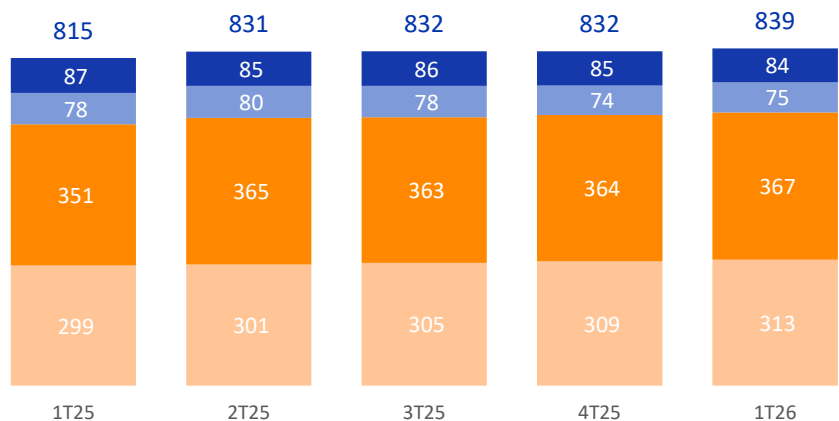
Rede Própria

A Companhia investe permanentemente na qualificação da sua Rede Própria para manter o custo assistencial sob controle, elevar a experiência do cliente e sustentar um crescimento comercial disciplinado.

Unidades

839

- Hospitais
- Prontos Atendimentos
- Clínicas
- Diagnóstico



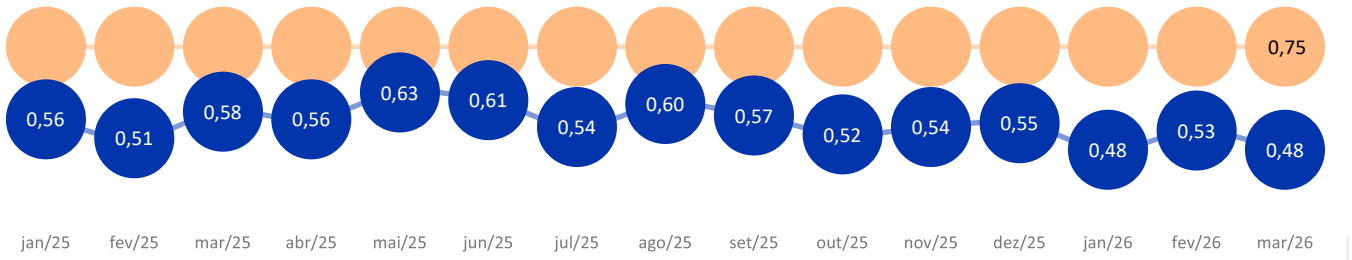


Qualidade assistencial e acolhimento

Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

- AMIB¹
- Hapvida

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece melhor do que a média de mercado.

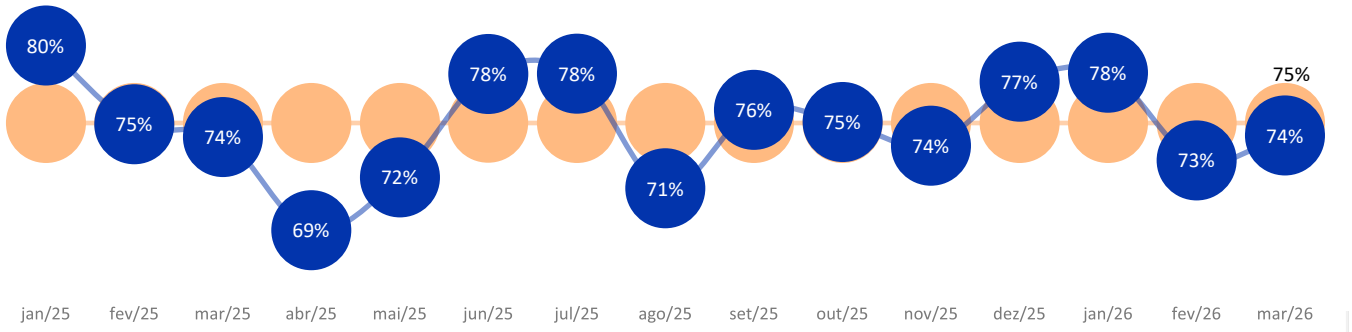


(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

Taxa de atendimentos em até 15 min. nas Emergências

- Meta
- Hapvida

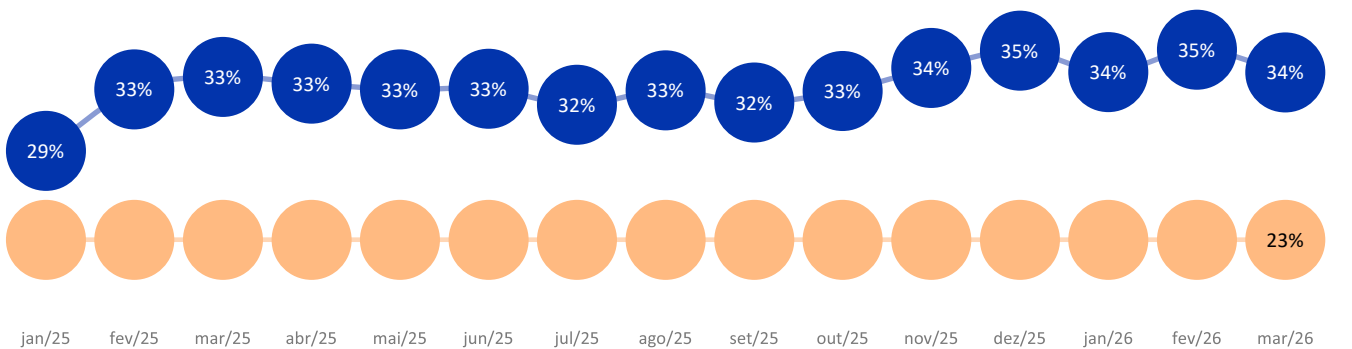
O modelo de Rede Própria da Hapvida garante atendimento mais rápido e eficiente, sem abrir mão do acolhimento. A meta é que cada paciente seja atendido em no máximo 15 minutos em nossas unidades de urgência e emergência.



Parto Natural

- ANAHP²
- Hapvida

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece bastante superior à média de mercado.



(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados



Relatório de Resultados 1T26



Desempenho Financeiro



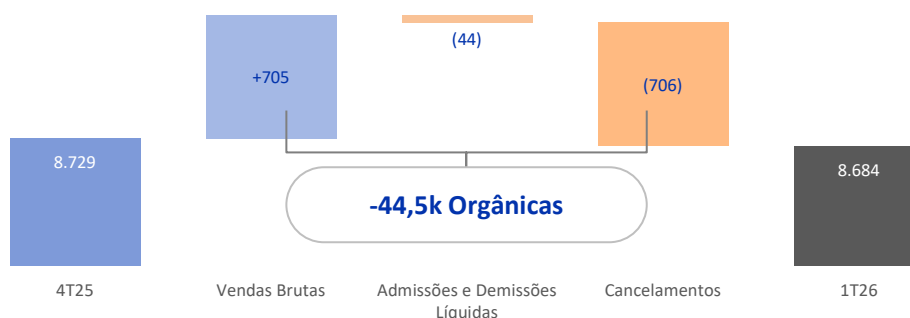
Receita Líquida

A Receita Líquida aumentou 5,2% comparada com 1T25, impulsionada principalmente pelos reajustes dos contratos de planos de saúde.

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
Planos de Saúde	7.785,5	7.776,6	0,1%	7.401,3	5,2%
Planos Odontológicos	222,0	230,4	-3,7%	210,7	5,4%
Serviços Médico-hospitalares	215,1	224,0	-4,0%	222,4	-3,2%
Receita Bruta	8.222,7	8.231,0	-0,1%	7.834,3	5,0%
Deduções	(330,2)	(316,2)	4,4%	(334,8)	-1,4%
RECEITA LÍQUIDA	7.892,5	7.914,9	-0,3%	7.499,5	5,2%

Planos de Saúde

Composição dos Beneficiários
Milhares; EoP



Região 1T26	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total	4T25
Norte	3,8	(1,0)	0,4	(0,7)	2,5	(1,2)
Nordeste	(2,3)	1,9	(3,4)	(7,9)	(11,7)	(0,0)
Centro-Oeste	10,8	1,6	(1,2)	0,1	11,3	7,3
Sul	(0,2)	0,6	(0,4)	(1,5)	(1,4)	(14,5)
Sudeste	(18,8)	(10,5)	(6,5)	(9,5)	(45,3)	(131,5)
RJ	23,2	1,0	1,3	0,5	26,0	(0,8)
SP	(40,7)	(9,9)	(5,8)	(10,7)	(67,1)	(121,1)
RM - São Paulo	(18,1)	(2,8)	(3,3)	(6,9)	(31,0)	(83,1)
Interior	(22,6)	(7,1)	(2,6)	(3,8)	(36,1)	(38,0)
MG	(1,3)	(1,6)	(2,0)	0,7	(4,2)	(9,6)
RM - Belo Horizonte	2,6	(0,6)	(2,0)	0,8	0,8	(5,7)
Interior	(3,9)	(1,0)	0,1	(0,1)	(5,0)	(3,9)
Tot al	(6,6)	(7,3)	(11,1)	(19,5)	(44,5)	(139,9)
4T25	(65,8)	(38,8)	(16,4)	(18,9)	(139,9)	

O canal corporativo apresentou melhora sequencial relevante, com redução das perdas líquidas na Região Metropolitana de São Paulo (RM-SP) e Sul, e adições líquidas no RJ, Centro-Oeste, Norte e RM-BH. Pontualmente, Recife e Salvador registraram perda de dois contratos com mais de mil vidas.

O segmento PME apresentou evolução positiva em praticamente todas as regiões, com destaque para a RM-SP e o Sul, refletindo as iniciativas implementadas junto a clientes e corretores.

Já os canais Individual e de Adesão encerraram o 1T26 com reduções

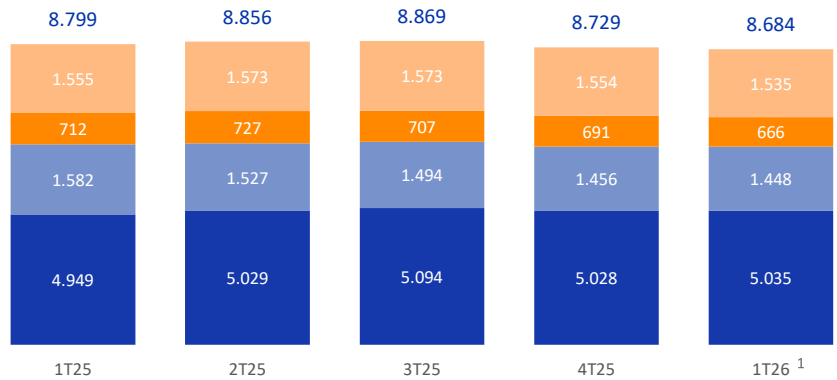
líquidas, pressionados pela sazonalidade comercial associada ao Carnaval e pelas despesas típicas do período, como IPTU, IPVA e matrículas, que acabam concorrendo com a compra de planos de saúde.

Ao final do 1T26, a Companhia contava com 326,0 mil beneficiários em produtos PPO, representando redução líquida de 16,2 mil em relação ao 4T25.



Evolução dos Beneficiários
Milhares; EoP

- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo



(1) Reperfilamento de clientes adesão para corporativo no 1T26

Ticket Médio

- (2) Preço Líquido: reflete os reajustes contratuais, com impacto de maior verticalização, coparticipação e unificação das regras de repasse entre planos médico e odontológico após integração de sistemas
- (3) Mix de vendas e cancelamentos
- (4) Reajuste composto é a variação da receita nominal dos contratos atualizados com relação a sua posição no mês imediatamente anterior ao repasse

As principais variações no ticket médio foram:

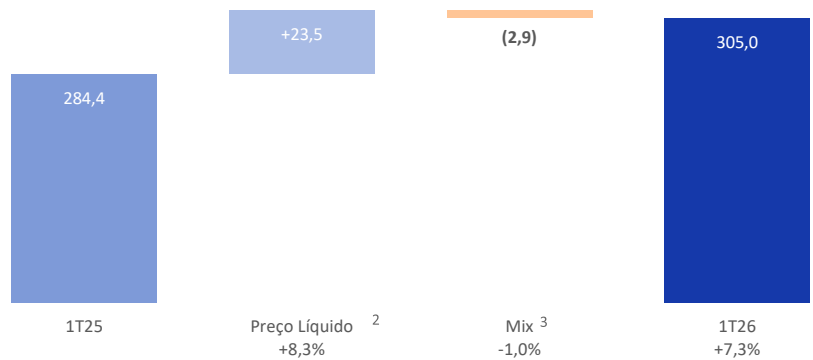
+8,3% de Preço Líquido², refletindo o reajuste composto⁴ de 10,5%, em linha com a expectativa e ao praticado em 2025, variando também conforme carteira, praça e a estratégia de retenção; e

-1,0% de Mix³, tendo em vista a venda de produtos mais verticalizados e mais acessíveis, bem como os cancelamento em produtos massificados com ticket mais elevados em todas as regiões, porém mais concentradas no sudeste.

Composição do Ticket Médio
R\$/mês

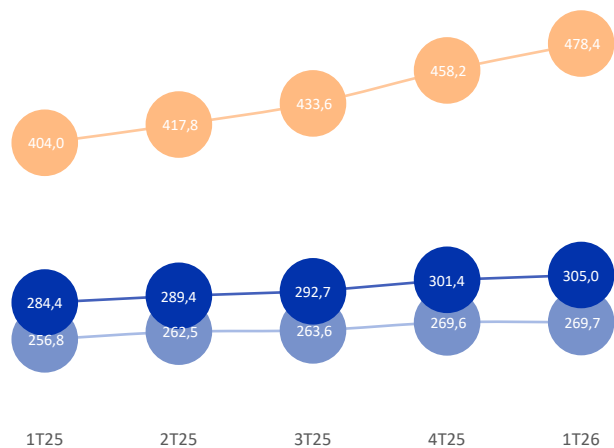
▲ 7,3%

Aumento do ticket médio versus 1T25



Evolução do Ticket Médio Bruto
R\$/mês

- Individual
- Consolidado
- Corporativo



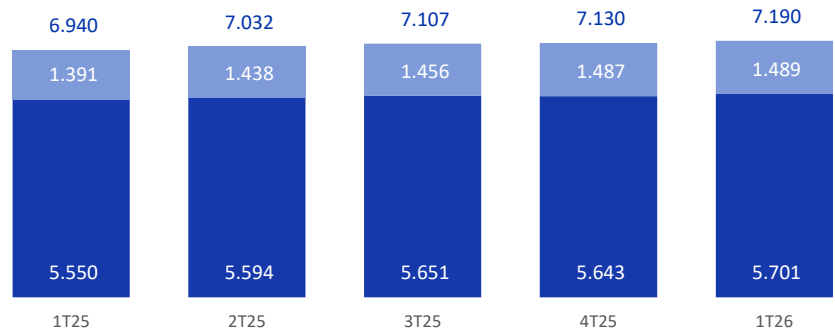


Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos somou R\$ 222,0 milhões no 1T26, representando uma redução de R\$ 8,4 milhões em relação ao 4T25. Essa variação decorre da intensificação da estratégia de *cross-selling*, adotada como alavanca de fidelização e retenção dos beneficiários dos planos de saúde. Por se tratar de uma operação madura e resiliente, com margens robustas e contratos saúde-odonto bem balanceados, a Companhia tem flexibilidade para oferecer tickets mais atrativos, sem comprometer a rentabilidade.

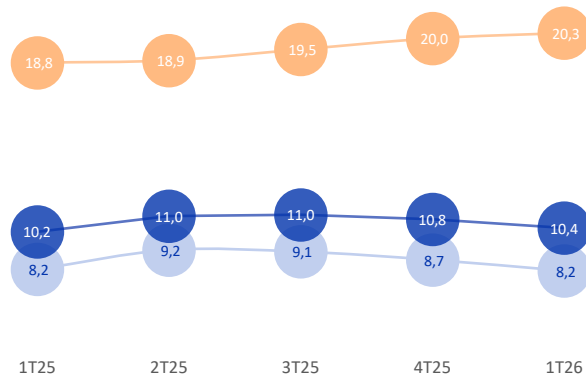
Evolução dos Beneficiários
Milhares; EoP

- Individual
- Corporativo



Evolução do Ticket médio bruto
R\$/mês

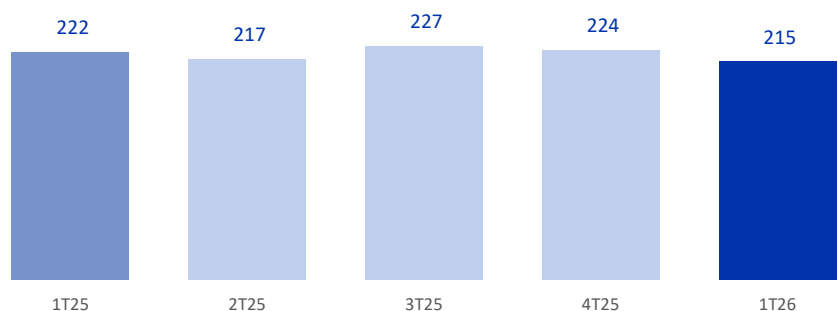
- Individual
- Consolidado
- Corporativo



Serviços médico-hospitalares

No 1T26, a receita de Serviços Médico-hospitalares apresentou **leve redução de R\$8,9 milhões (-4,0%) com relação ao 4T25**, devido a menor utilização, em linha com a sazonalidade.

Receita Bruta
R\$ milhões





Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

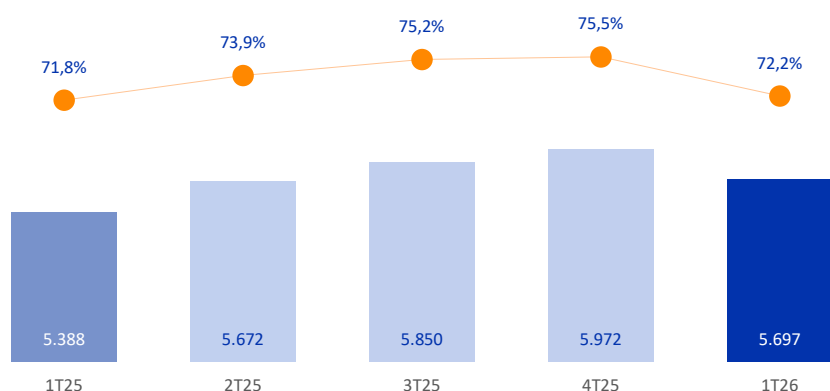
A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade. Desde janeiro'25, sinistros judiciais, que antes eram contabilizados como contingências administrativas, passaram a ser registrados como custo assistencial.

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
Peona	33,6	2,7	1168,0%	24,0	39,7%
Provisões SUS	106,5	111,1	-4,1%	71,8	48,4%
Depreciação e Amortização	163,9	141,9	15,5%	136,2	20,4%
Contas Médicas Caixa	5.696,9	5.972,4	-4,6%	5.387,6	5,7%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>72,2%</i>	<i>75,5%</i>	<i>-3,3p.p.</i>	<i>71,8%</i>	<i>0,4p.p.</i>
CUSTOS ASSISTENCIAIS	6.001,0	6.228,1	-3,6%	5.619,6	6,8%

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; % ROL

No 1T26, a sinistralidade caixa atingiu 72,2%, uma **redução de 3,3p.p.** com relação ao 4T25.



Principais vetores da redução de custos:

→ **Custo da Rede Credenciada:** os custos incorridos no 3T25 impactaram negativamente o 4T25, em função do defasamento natural entre a utilização dos serviços e a apresentação das contas médicas pela rede credenciada, que ocorre, em média, entre 60 e 90 dias. Considerando a menor utilização, típica da sazonalidade, observada em dezembro de 2025, verificou-se um transbordo mais normalizado de contas para o 1T26;

→ **Volume de Utilização:** após patamares acima do histórico registrados em outubro e novembro de 2025, observou-se uma normalização em dezembro, com volumes mais próximos aos níveis esperados. Em janeiro e fevereiro de 2026, a utilização permaneceu mais alinhada ao

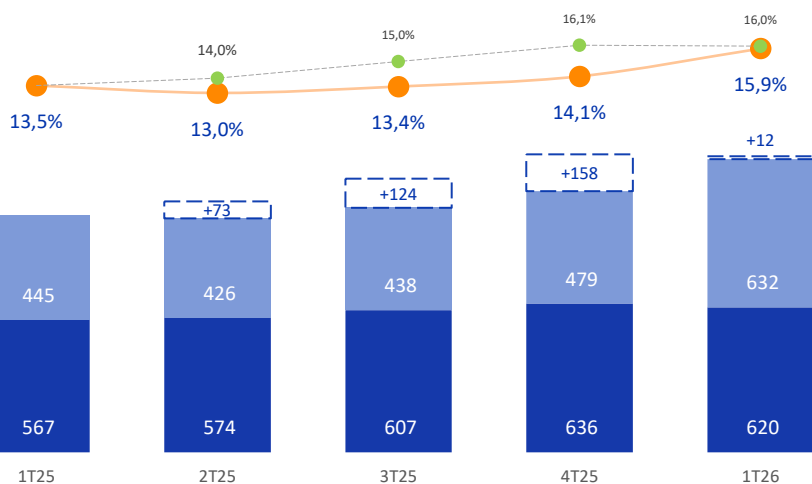
padrão sazonal do período, influenciada por fatores como férias escolares, Carnaval e o início das ondas de viroses. Já em março, a volumetria superou o histórico, refletindo um efeito rebote após meses de menor demanda de procedimentos eletivos e da intensificação dos quadros infecciosos.



Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

■ Administrativas
 ■ Vendas
 □ Eventos pontuais e não recorrentes
 ● %ROL excluindo eventos pontuais



Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. R\$ 1T26/4T25	One-offs 2T25	One-offs 3T25	One-offs 4T25	One-offs 1T26
Pessoal	152,4	130,1	101,7	134,2	157,1	22,9	24,7	39,3		
Serviços de Terceiros	103,2	120,7	127,7	141,8	142,2	0,4				
Localização e Funcionamento	49,8	48,2	50,6	34,7	38,4	3,7				
Contingências e Tributos	118,4	84,5	122,1	110,6	185,4	74,8		24,9	89,0	
Indenização Multa ANS	46,2	103,4	111,5	135,9	128,2	(7,7)				
Outras (receitas)/despesas	(24,6)	(61,3)	(76,0)	(78,0)	(18,8)	59,2	47,8	59,9	68,8	12,0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	445,3	425,6	437,6	479,4	632,4	153,0	72,5	124,0	157,8	12,0
% ROL	5,9%	5,5%	5,6%	6,1%	8,0%	2,0pp	0,9%	1,6%	2,0%	0,2%
% ROL (s/ one-offs)	5,9%	6,5%	7,2%	8,1%	8,2%	0,1pp				

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

As principais variações desfavoráveis do 1T26 vs. 4T25 foram:

- R\$22,9 milhões de **Pessoal**, impulsionada principalmente pelo efeito de R\$24,6 milhões decorrentes de provisões para remuneração variável;
- R\$74,8 milhões em **Contingências e Tributos**, impactada majoritariamente pelo evento pontual ocorrido no 4T25 (sem recorrência no 1T26) de R\$89,0 milhões em contingências tributárias, decorrente da reversão de um processo de INSS, assim como provisões cíveis R\$10 milhões menores;
- R\$59,2 milhões em **outras Receitas/Despesas**, influenciadas por:
 - Eventos pontuais no 4T25 (sem recorrência no 1T26): R\$58,8 milhões refletindo principalmente o acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica (operação ocorrida em 2014) e constituição de ativo judicial transitado em julgado; e
 - Eventos pontuais no 1T26, R\$ 12,0 milhões: principalmente pela revisão das parcelas retidas junto aos vendedores de SAMCI e São Lucas.



Composição das Despesas com Contingências e Tributos

R\$ milhões

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. R\$ 1T26/4T25
Cível	177,0	164,4	188,4	255,2	251,4	(3,8)
Trabalhist a	19,7	25,1	26,1	23,0	28,3	5,3
Tribut ária e out ras	(3,6)	(20,1)	16,1	12,1	3,8	(8,3)
Subt ot al	193,0	169,3	230,5	290,3	283,4	(6,8)
% ROL	2,6%	2,2%	3,0%	3,7%	3,6%	-0,1pp
Sinist ro Judicial	(74,7)	(84,8)	(83,5)	(90,6)	(98,0)	(7,4)
One-offs	0,0	0,0	(24,9)	(89,0)	0,0	89,0
CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS	118,4	84,5	122,1	110,6	185,4	74,8
% ROL	1,6%	1,1%	1,6%	1,4%	2,3%	1,0pp

Despesas de Vendas

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. R\$ 1T26/4T25	One-offs 2T25
Comissões	313,7	295,6	335,6	345,5	334,0	(11,5)	18,0
Provisão para perdas sobre créditos	142,2	129,5	138,8	138,8	153,9	15,1	
Publicidade & Propaganda	14,1	42,4	14,2	21,7	16,1	(5,6)	
Pessoal	74,7	67,8	66,5	71,7	66,1	(5,6)	
Out ras despesas	22,2	38,4	51,8	57,8	49,5	(8,3)	
DESPESAS DE VENDAS	566,9	573,8	606,9	635,5	619,7	(15,8)	18,0
% ROL	7,6%	7,5%	7,8%	8,0%	7,9%	-0,2pp	0,2%

Os efeitos dos *eventos pontuais* incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

No 1T26, as Despesas de Vendas totalizaram R\$619,7 milhões, apresentando **redução de 0,2p.p.** quando comparadas com o 4T25.

As principais variações favoráveis do 1T26 vs. 4T25 foram:

- **R\$11,5 milhões em Comissões**, principalmente decorrentes de reduções das despesas vitalícias;
- **R\$5,6 milhões em Publicidade e Propaganda**, reflexo das concentrações de campanhas promocionais no 4T25.

A principal variação desfavorável do 1T26 vs. 4T25 foi:

- **R\$15,1 milhões em PDD** refletiu, no lado negativo, o aumento de cancelamentos e da inadimplência nos contratos de varejo da NDI-SP, além da deterioração do risco de crédito da carteira de convênios e intenações particulares. Esses impactos foram parcialmente compensados pela melhora do perfil de risco da carteira Middle e Corporate.

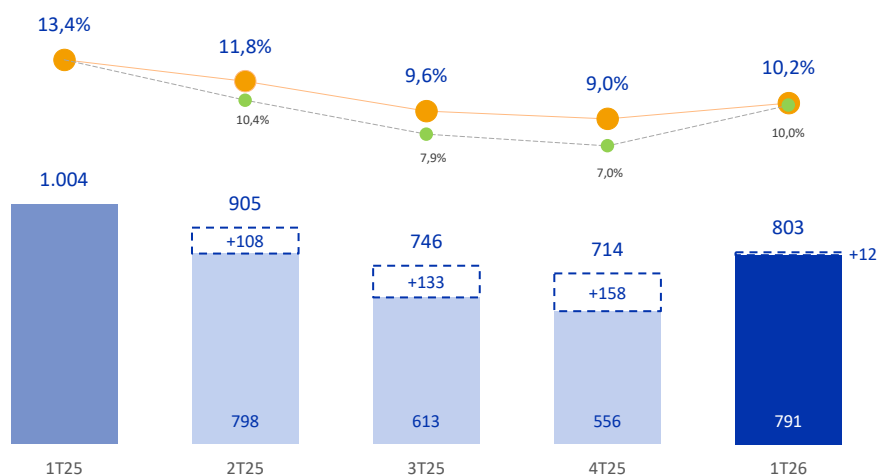


Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

Eventos pontuais e não recorrentes
 %ROL excluindo eventos pontuais

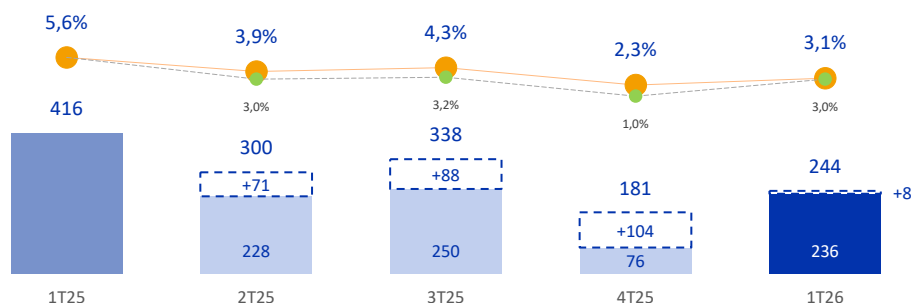
O Ebitda Ajustado do 1T26 foi de R\$803,3 milhões (10,2% ROL), um aumento de 3,0p.p. frente ao 4T25 (excluindo os eventos pontuais) e uma redução de 3,2p.p. em comparação ao 1T25.



Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$244,0 milhões no 1T26 (3,1% ROL), um aumento de 2,0p.p. frente o 4T25 (excluindo os eventos pontuais).



R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
Lucro (prejuízo) líquido	(154,3)	(29,1)	430,4%	54,3	n/a
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	179,2 ¹	(13,0)	n/a	16,3	996,1%
(+) Amortização do intangível	219,2	222,7	-1,6%	345,7	-36,6%
Lucro Líquido Ajustado	244,0	180,6	35,1%	416,4	-41,4%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(20,5)	(19,6)	4,8%	67,4	n/a
(+) Resultado financeiro	350,5	337,2	3,9%	311,4	12,5%
(+) Depreciação e Amortização	229,3	215,6	6,4%	208,6	9,9%
EBITDA AJUSTADO	803,3	713,8	12,5%	1.003,9	-20,0%
%ROL	10,2%	9,0%	1,2pp	13,4%	-3,2pp

(1) Incluindo a baixa de impostos diferidos sobre o SOP no valor de R\$170,5 milhões no 1T26.



Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
Rendimento de aplicações	242,3	284,3	-14,8%	277,4	-12,6%
Recebimento em at raso	37,0	32,6	13,5%	31,9	16,0%
Out ras receipt as financeiras	6,1	2,4	156,5%	6,6	-7,6%
Receitas financeiras	285,4	319,3	-10,6%	315,8	-9,6%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(480,7)	(545,3)	-11,8%	(429,6)	11,9%
Juros de direito de uso	(86,5)	(86,6)	-0,1%	(91,0)	-5,0%
Atualizações monetárias - SUS ²	(9,6)	(14,4)	-33,1%	(17,8)	-46,1%
Atualizações monetárias out ras ²	(4,4)	11,2	n/a	(31,4)	-86,0%
Despesas bancárias	(7,2)	(9,6)	-24,8%	(8,3)	-12,7%
Encargos sobre JCP recebidos	(33,9)	0,0	n/a	(36,3)	-6,8%
Out ras despesas financeiras	(13,5)	(11,8)	14,3%	(12,7)	6,6%
Despesas financeiras	(635,9)	(656,5)	-3,1%	(627,3)	1,4%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(350,5)	(337,2)	3,9%	(311,4)	12,5%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo:

(i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.

(2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

(3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de dezembro'25 e março'26 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 1T26 reduziram 10,6% vs. 4T25, devido ao impacto negativo da marcação a mercado de determinados fundos com exposição a crédito privado, bem como menos dias úteis no 1T26 versus 4T25. O desempenho do caixa aplicado médio³ foi de 95,5% do CDI no trimestre.

As Despesas Financeiras do 1T26 reduziram R\$20,6 milhões frente o 4T25, explicada pela variação favorável:

→ R\$64,5 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos, principalmente pelo efeito decorrente do pagamento de prêmio e baixa das custas diferidas no âmbito da operação de liquidação antecipada de debêntures ocorridas no 4T25, assim como menos dias úteis no 1T26 versus 4T25.

As principais variações desfavoráveis do 1T26 vs. 4T25 foram:

→ R\$33,9 milhões de encargos sobre JCP (PIS/COFINS), pagos pelas empresas operacionais para a Companhia (holding); e

→ R\$15,6 milhões de outras atualizações monetárias, refletindo uma atualização pontual favorável de R\$24,0 milhões sobre os depósitos judiciais ocorrida no 4T25, sem recorrência no 1T26.



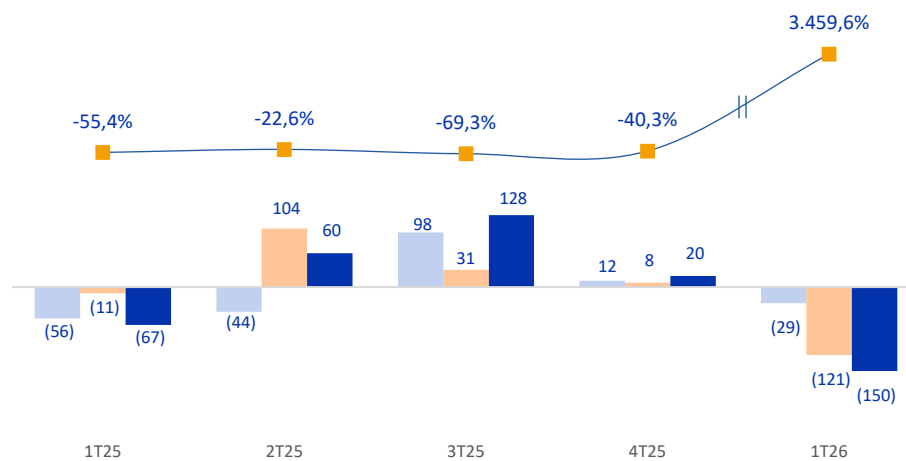
Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ milhões; %LAIR

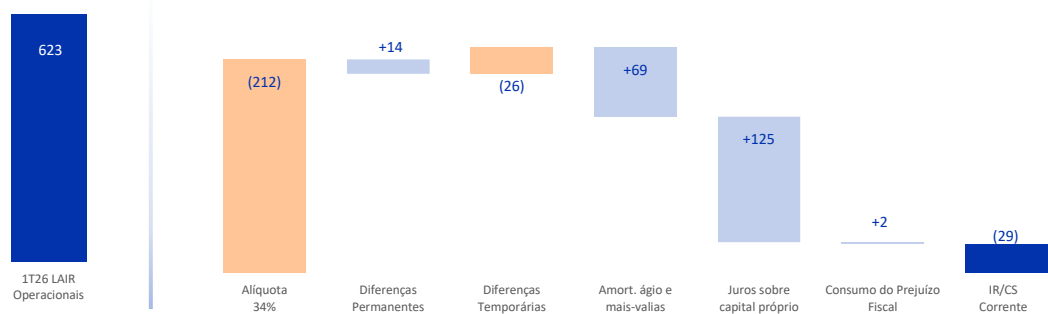
■ Corrente
■ Diferido
■ Final
■ %LAIR

O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) representam a soma das apurações individuais das entidades do grupo, as quais podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, além dos efeitos de eliminações e da consolidação entre controladora e controlada. Isso implica que, no consolidado, pode haver uma alíquota efetiva negativa, mas, quando analisadas individualmente, algumas empresas podem apresentar alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

R\$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(28,6)	-	(28,6)
IR e CS Diferido	(44,4)	(77,0)	(121,4)



IR e CSLL
Corrente
Operacionais
R\$ milhões



No 1T26, as entidades operacionais apresentaram uma receita de IR/CS Corrente de R\$28,6 milhões.

→ (+)R\$14,4 milhões em **Diferenças Permanentes**, majoritariamente pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) sobre créditos de impostos e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL;

→ (-)R\$26,4 milhões em **Diferenças Temporárias**, principalmente pelas variações em provisões de contingências, PDD e despesa com comissões diferidas;

→ (+)R\$68,9 milhões de **amortização fiscal** dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas; e

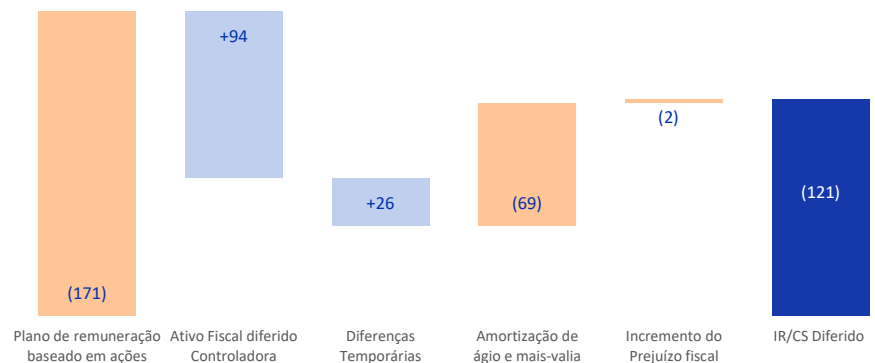
→ (+)R\$124,5 milhões devido ao **pagamento de JCP** (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding.



IR e CSLL Diferido Consolidado

R\$ milhões

No 1T26, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) reverteu pontualmente R\$170,5 milhões de imposto diferido correspondente ao encerramento do plano de remuneração baseado em ações (SOP) 2022. Também houve constituição, pela holding, de R\$93,5 milhões de Ativo Fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal (líquidos do JCP das operadoras) e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que serão usados após a incorporação das entidades legais.



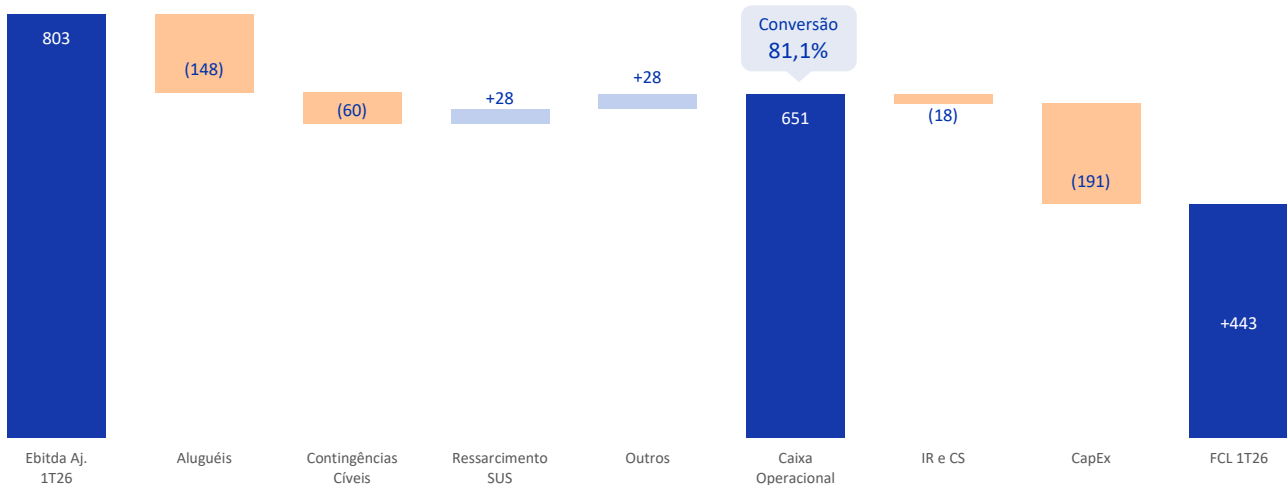
Fluxo de Caixa

A Companhia apresentou **geração de caixa de R\$478,0 milhões no 1T26**, passando de R\$8.184,7 milhões em dezembro'25 para R\$8.662,7 milhões ao fim do trimestre. Composta por:

- (+)R\$442,8 milhões no Fluxo de Caixa Livre, beneficiado pelo Ebitda Ajustado e gestão do capital de giro;
- (-)R\$178,7 milhões em Atividades de M&A, impactado pelo pagamento final da aquisição da NotreDame Intermédica em 2014; e
- (+)R\$213,9 milhões das Atividades Financeiras, oriundos dos rendimentos sobre as aplicações financeiras.

Fluxo de Caixa Livre

Gerou R\$442,8 milhões, explicado por:





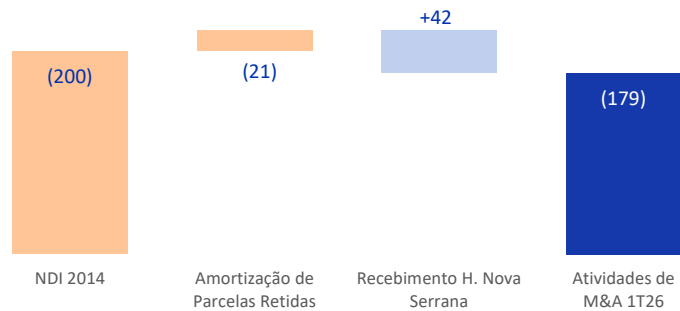
Fluxo de Caixa Livre continuação

- (-)R\$59,7 milhões de Contingências Cíveis, sendo:
 - (+)R\$251,4 milhões de Provisões e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
 - (-)R\$222,2 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos; e
 - (-)R\$88,9 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais.
- (+)R\$28,3 milhões de Ressarcimento ao SUS, principalmente devido a:
 - (+)R\$106,5 milhões de efeito positivo não caixa das provisões e Peona SUS; e
 - (-)R\$78,2 milhões de pagamentos realizados;
- (-)R\$17,8 milhões em IR/CSLL, referente ao desembolso do imposto apurado de R\$28,6 milhões, após a utilização do imposto retido na fonte;
- (-)R\$190,7 milhões de CapEx, continuidade aos investimentos, principalmente em TI e infraestrutura das nossas unidades, incluindo o *carry-over* de projetos de 2025.

Atividades de M&A

Consumiram R\$1 78,7 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

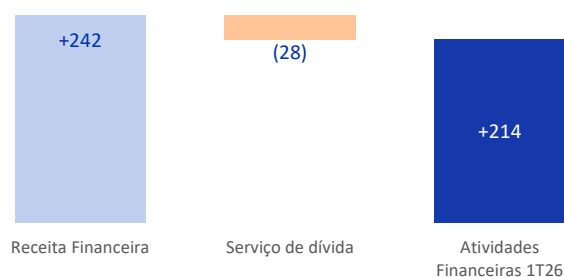
- (-)R\$200,0 milhões de pagamento final da parcela retida com o vendedor da NotreDame Intermédica;
- (-)R\$20,5 milhões de pagamentos das parcelas retidas de aquisições, majoritariamente da Samci (NDI) e outros ajustes; e
- (+)R\$41,8 milhões de recebidos sobre a venda do Hospital Nova Serrana.



Atividades Financeiras

Geraram R\$213,9 milhões, explicada por:

- (+)R\$242,3 milhões de receita financeira sobre o caixa aplicado;
- (-)R\$28,4 milhões de serviço de dívida pagos ao longo do 1T26;



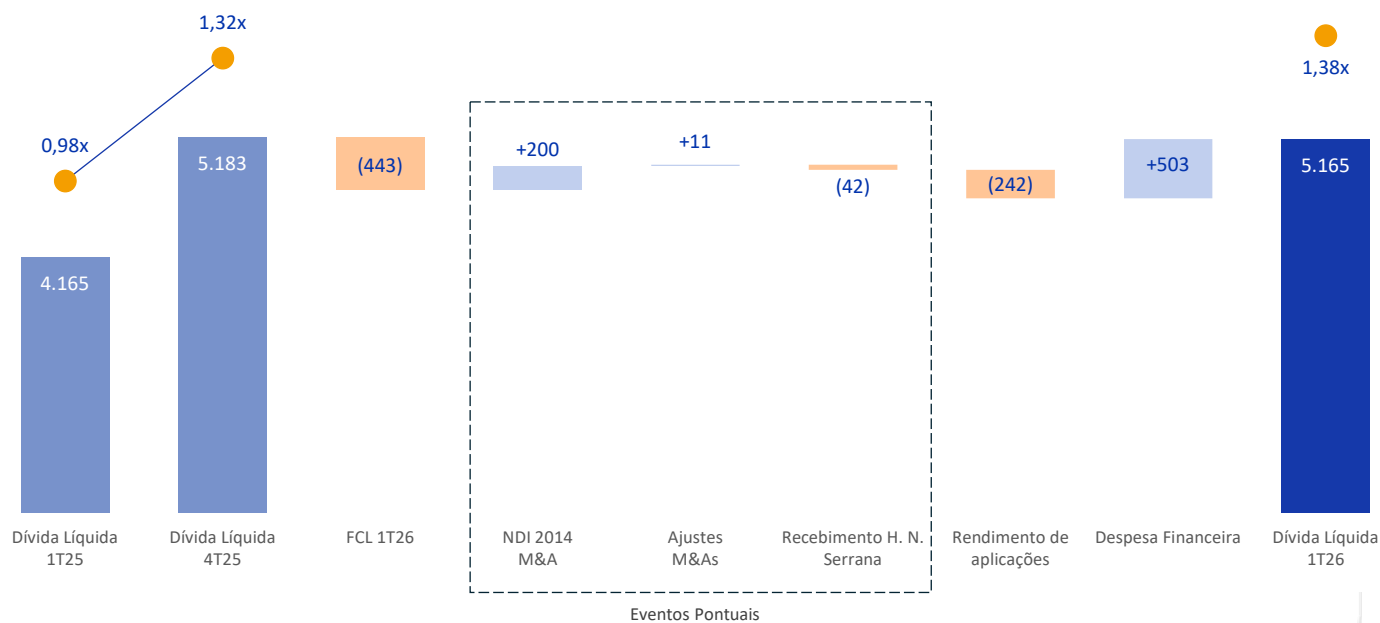


Dívida Líquida

R\$ milhões;
DL/Ebitda UDM

A Dívida Líquida da Companhia no 1T26 reduziu R\$18,1 milhões, apesar dos eventos pontuais do pagamento final ao vendedor da NDI, ajustes de M&A e o recebimento da venda do Hospital Nova Serrana. Excluindo esses efeitos, a redução total teria sido de R\$186,9 milhões.

O índice de endividamento subiu para 1,38x Ebitda UDM, impactado pelos eventos pontuais e pela redução do Ebitda UDM. Excluindo os efeitos pontuais o índice de endividamento teria sido de 1,34x.



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda UDM de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. R\$	Var. %	1T25	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.303,9	12.868,2	435,7	3,4%	13.144,4	159,5	1,2%
(+) Empresas Adquiridas	250,0	247,8	2,2	0,9%	769,4	(519,4)	-67,5%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	273,4	251,5	21,9	8,7%	201,7	71,6	35,5%
Dívida Bruta	13.827,3	13.367,4	459,8	3,4%	14.115,6	(288,3)	-2,0%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(8.662,7)	(8.184,7)	(478,0)	5,8%	(9.950,9)	1.288,2	-12,9%
Dívida Líquida	5.164,6	5.182,7	(18,1)	-0,4%	4.164,7	999,9	24,0%
Ebitda UDM ¹	3.729,9	3.918,7	(188,9)	-4,8%	4.256,7	(526,8)	-12,4%
Dívida Líquida / Ebitda UDM	1,38x	1,32x	0,06x	4,7%	0,98x	0,41x	41,5%

(1) Ebitda UDM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber



Endividamento

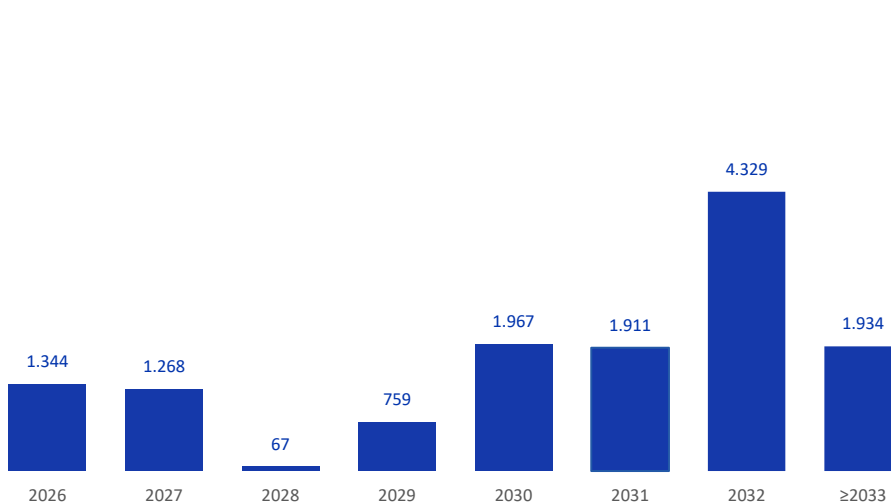
O custo ponderado da dívida manteve-se estável, de CDI+1,11% a.a. para CDI+1,12% a.a. e *duration* de 4,0 anos no 4T25 para 3,7 anos.

O cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 1T26 segue abaixo:

Posição de Caixa
R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R\$ milhões





Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 1T26, o caixa livre aumentou R\$478,0 milhões, refletindo principalmente a geração de caixa operacional e o rendimento sobre aplicações.

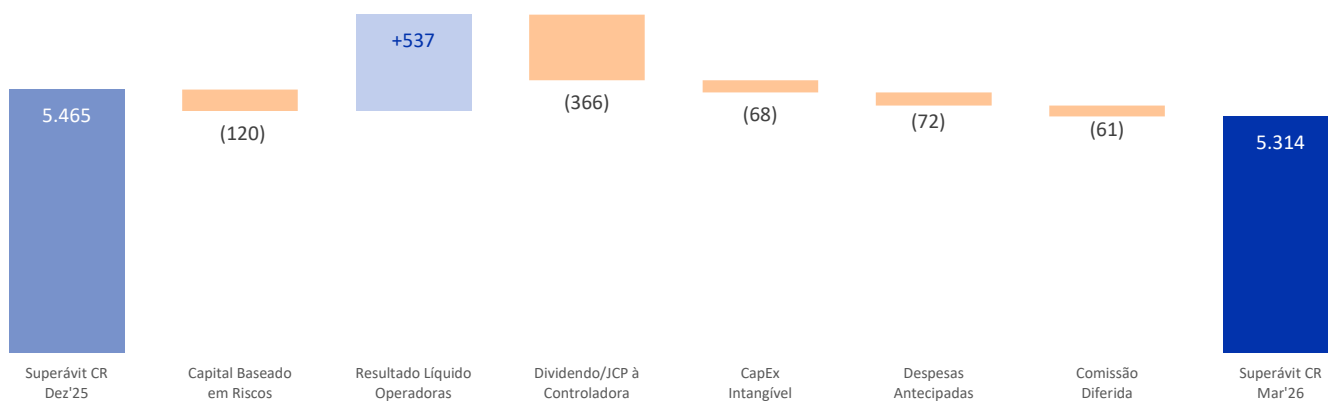
R\$ milhões	1T26	4T25	Var. R\$ 1T26/4T25	1T25	Var. R\$ 1T26/1T25
Provisões Técnicas Exigidas	(2.811,4)	(2.755,2)	(56,2)	(2.582,9)	(228,5)
(-) Provisões Líquidas SUS ¹	(756,1)	(707,5)	(48,6)	(495,9)	(260,2)
(-) PEONA	(1.027,7)	(994,1)	(33,6)	(975,7)	(51,9)
(-) Eventos a liquidar ²	(1.024,4)	(1.050,3)	25,9	(1.107,9)	83,6
(-) Provisão para remissão	(3,2)	(3,4)	0,1	(3,3)	0,1
Ativos	8.812,1	8.334,2	478,0	10.100,9	(1.288,8)
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.662,7	8.184,7	478,0	9.950,9	(1.288,2)
(+) Imóveis vinculados	149,5	149,5	(0,0)	150,0	(0,6)
CAIXA LIVRE	6.000,8	5.579,0	421,8	7.518,0	(1.517,3)

(1) Provisões ReSUS líquido de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa a mais de 5 anos, conforme regra ANS.

(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit³ de Capital Regulatório (CR), com uma redução de R\$150,7 milhões com relação à posição de dezembro'25. Essa variação é fruto principalmente do aumento da exigência do Capital Baseado em Risco (CBR) além do Dividendos/JCP pagos à Controladora, CapEx em tecnologia, Despesas antecipadas (pagamentos realizados no início do ano com apropriação mensais como, IPTU e licença de softwares) e Comissão Diferida, que foram parcialmente compensadas pelo Resultado Líquido das Operadoras.



(3) O superávit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.



Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS nº 368253

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026, acompanhadas do Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026, para os fins a que se destina.

Fortaleza, 11 de maio de 2026.

Comitê de Auditoria	
<i>Coordenador</i>	José Luis Camargo Junior
<i>Membro</i>	Luiz Pereira Gomes Júnior
<i>Membro</i>	Maria Paula Soares Aranha
<i>Membro</i>	Wagner Aparecido Mardegan
<i>Membro</i>	Wanderbilt Cavalcante Maia

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Fortaleza, 11 de maio de 2026.

Lucas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão apresentada no Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente da Companhia e suas controladas, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., acerca das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Fortaleza, 11 de maio de 2026.

Lucas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.


A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária para fins da norma internacional de contabilidade IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	34.(iii).d	6.108	34.855	919.127	875.444	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.149.518	775.123	1.271.672	847.169
Aplicações financeiras	10	1.118	1.080	7.411.260	6.987.978	Fornecedores		1.958	712	429.429	360.302
Contas a receber de clientes	11	-	-	386.926	346.159	Passivo de contratos de seguros	18	-	-	1.896.353	1.943.203
Ativos de contratos de seguro	18	-	-	109.456	91.771	Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	63.189	54.815
Estoques		-	-	447.543	362.798	Obrigações sociais	21	4.323	13.100	906.401	782.470
Tributos a recuperar	12	274.756	219.570	1.235.976	1.281.658	Tributos e contribuições a recolher	22	16.374	3.156	519.227	515.178
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	13	302.115	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social	33.a	-	-	32.329	31.067
Outros ativos	14	21.200	12.918	702.341	592.843	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16 e 26.c	593	593	753	598
Total do ativo circulante		605.297	268.423	11.212.629	10.538.651	Arrendamentos a pagar	20	-	-	573.562	566.814
						Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	247.347	234.606
Aplicações financeiras	10	91	88	332.288	321.284	Outros débitos com partes relacionadas	13	279.543	268.249	1.602	3.962
Ativo fiscal diferido	33.b	1.909.124	2.029.080	4.166.259	4.248.572	Outras contas a pagar	24	24.670	18.875	316.934	209.702
Depósitos judiciais	23	17.441	12.504	1.860.923	1.727.656	Total do passivo circulante		1.476.979	1.079.808	6.258.798	5.549.886
Outros créditos com partes relacionadas	13	1.605	1.288	2.151	1.987	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	12.757.906	12.748.543	12.032.260	12.021.051
Outros ativos	14	6.230	6.889	181.108	163.125	Fornecedores		-	-	2.990	3.060
Total do realizável a longo prazo		1.934.491	2.049.849	6.542.729	6.462.624	Tributos e contribuições a recolher	22	-	-	84.217	91.727
Investimentos	15	59.858.407	59.771.409	5.956	5.953	Arrendamentos a pagar	20	-	-	2.064.310	2.019.080
Imobilizado	16	2.781	2.894	6.501.049	6.481.686	Passivo fiscal diferido	33.b	-	-	2.152.655	2.086.511
Intangível	17	51	55	48.725.896	48.800.910	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	23	5.224	5.303	1.772.452	1.714.850
Total do ativo não circulante		61.795.730	61.824.207	61.775.630	61.751.173	Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	26.034	16.855
						Outras contas a pagar	24	8.775	10.425	440.796	536.534
						Total do passivo não circulante		12.771.905	12.764.271	18.575.714	18.489.668
						Patrimônio líquido	25				
						Capital social		38.866.333	38.866.333	38.866.333	38.866.333
						Ações em tesouraria		(941.807)	(961.425)	(941.807)	(961.425)
						Reserva de capital		9.834.373	9.848.354	9.834.373	9.848.354
						Reserva legal		201.486	201.486	201.486	201.486
						Reserva de lucros		398.209	398.209	398.209	398.209
						Outros resultados abrangentes		(105.475)	(104.406)	(105.475)	(104.406)
						Prejuízo acumulado do período		(100.976)	-	(100.976)	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		48.152.143	48.248.551	48.152.143	48.248.551
						Participação de não controladores		-	-	1.604	1.719
						Total do patrimônio líquido		48.152.143	48.248.551	48.153.747	48.250.270
Total do ativo		62.401.027	62.092.630	72.988.259	72.289.824	Total do passivo e patrimônio líquido		62.401.027	62.092.630	72.988.259	72.289.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do Resultado referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o Lucro/(Prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita de seguros	27	-	-	7.914.493	7.626.925
Despesa de seguros	27	-	-	(6.684.373)	(6.335.219)
Receita líquida de serviços prestados	28	-	-	161.642	177.529
Custos dos serviços prestados	29	-	-	(162.850)	(187.151)
Lucro bruto		-	-	1.228.912	1.282.084
Despesas de vendas	30	(188)	-	(155.253)	(132.319)
Despesas administrativas	31	(90.560)	(129.442)	(565.304)	(505.930)
Resultado de equivalência patrimonial	15	520.327	669.867	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		4.370	1.567	25.949	27.189
Subtotal		433.949	541.992	(694.608)	(611.060)
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		433.949	541.992	534.304	671.024
Receitas financeiras	32	13.299	921	406.558	431.565
Despesas financeiras	32	(428.268)	(391.440)	(863.952)	(781.441)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		(414.969)	(390.519)	(457.394)	(349.876)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro /(prejuízo)		18.980	151.473	76.910	321.148
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.a	-	-	(28.600)	(56.320)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.b	(119.956)	34.649	(149.008)	(78.931)
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		(100.976)	186.122	(100.698)	185.897
Atribuível aos:					
Acionistas não controladores		-	-	278	(225)
Acionistas controladores		(100.976)	186.122	(100.976)	186.122
Lucro/(Prejuízo) por ação - básico	25.(e) e 2.4	(0,21)	0,38	(0,21)	0,38
Lucro/(Prejuízo) por ação - diluído	25.(e) e 2.4	(0,21)	0,37	(0,21)	0,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(100.976)	186.122	(100.698)	185.897
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente				
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	(1.069)	(2.831)	(1.069)	(2.831)
Resultado abrangente total	(102.045)	183.291	(101.767)	183.066
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	278	(225)
Acionistas controladores	(102.045)	183.291	(102.045)	183.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
				Reserva legal	Reserva de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	38.866.199	(623.188)	9.875.024	201.486	539.963	(184.283)	-	48.675.201	1.722	48.676.923
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	186.122	186.122	(225)	185.897
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	255	255
Recuperação de ações	-	(286)	-	-	-	-	-	(286)	-	(286)
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	5.932	-	-	-	-	5.932	-	5.932
Ganho (Perda) líquida sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(2.831)	-	(2.831)	-	(2.831)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	121	-	(64)	-	-	57	-	57
Saldos em 31 de março de 2025	38.866.199	(623.474)	9.881.077	201.486	539.899	(187.114)	186.122	48.864.195	1.752	48.865.947
Saldos em 31 de dezembro de 2025	38.866.333	(961.425)	9.848.354	201.486	398.209	(104.406)	-	48.248.551	1.719	48.250.270
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	(100.976)	(100.976)	278	(100.698)
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(393)	(393)
Transações com pagamento baseado em ações	-	19.618	(13.880)	-	-	-	-	5.738	-	5.738
Ganho (Perda) líquida sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(1.069)	-	(1.069)	-	(1.069)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	(101)	-	-	-	-	(101)	-	(101)
Saldos em 31 de março de 2026	38.866.333	(941.807)	9.834.373	201.486	398.209	(105.475)	(100.976)	48.152.143	1.604	48.153.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(100.976)	186.122	(100.698)	185.897
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	16 e 17	66.074	66.822	246.304
Amortização de direito de uso	16	-	1	75.869
Resultado de equivalência patrimonial	15	(520.327)	(669.867)	-
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	11	-	-	23.514
Provisão/(Reversão) de glosa esperada	11	-	-	(4.637)
(Ganho)/Perda na baixa de ativo imobilizado	16	-	-	46.496
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	-	-	-	2.659
Apropriação prêmio de retenção	-	2.760	1.852	(2.066)
Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	16 e 20	-	-	(946)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	312	575	220.124
Rendimentos de aplicações financeiras	32	(473)	(155)	(242.348)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	33.264
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	20	-	4	86.510
Juros, encargos financeiros e apropriação dos custos de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	393.371	354.320	463.387
Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	182	24	53.151
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	23	(122)	-	(30.455)
Atualizações monetárias SUS	32	-	-	-
Atualização monetária de obrigações contratuais	24	-	-	16.724
Variação cambial	32	-	-	(12.210)
Transações de pagamento baseado em ações	26	8.641	16.347	8.641
Imposto de renda e contribuição social	33	-	-	28.600
Tributos diferidos	33	119.956	(34.649)	149.008
		(30.602)	(78.604)	1.060.891
				1.252.288
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(59.644)	22.433
Estoques	-	-	(84.745)	(18.915)
Tributos a recuperar	8.899	(56.369)	98.701	(32.238)
Depósitos judiciais	23	(4.815)	(102.812)	(132.576)
Ativos de contratos de seguro	-	-	(17.685)	(15.423)
Outros ativos	(14.403)	(4.255)	(132.492)	9.357
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	8.374	(45.415)
Obrigações sociais	(7.658)	33	171.140	66.778
Fornecedores	1.246	124	90.893	39.299
Tributos e contribuições a recolher	13.650	44.581	(123.882)	(83.954)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	(573)	(147)	(96.101)
Passivo de contratos de seguros	-	-	(46.850)	195.157
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	10.977	-	(2.524)	-
Outras contas a pagar	4.145	3.319	(119.132)	(222.996)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(19.134)	(92.502)	644.132	988.109
Imposto de renda e contribuição social pagos	33	-	(17.843)	(103.053)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(19.134)	(92.502)	626.289	885.056
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	-	24.112	-	(36)
Aquisição de imobilizado	16	-	(122.268)	(101.818)
Aquisição de intangíveis	17	-	(68.383)	(96.828)
Aquisição de investimentos	-	-	(2.438)	-
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	1	-
Dividendos recebidos	15	-	78.920	-
Aplicações financeiras	10	-	(3.316.685)	(3.715.496)
Resgates de aplicações financeiras	10	-	4.197	3.188.234
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	-	107.229	(395.950)	(725.944)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recompra de ações próprias	-	(286)	-	(286)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(9.613)	(17.532)	(25.667)
Custos de transação relacionados à captações	19	-	(373)	(373)
Aquisição de controladas - Pagamentos	24	-	(10.000)	(68.629)
Pagamento de arrendamento	20	-	(4)	(148.243)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa (Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	(25.366)	-	(25.366)
	-	-	(12.964)	(8.088)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(9.613)	(43.561)	(186.656)	(260.831)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(28.747)	(28.834)	43.683	(101.719)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	34.855	37.195	875.444	596.753
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.108	8.361	919.127	495.034
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(28.747)	(28.834)	43.683	(101.719)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações do Valor Adicionado referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025**(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas (1)	4.374	1.675	8.163.344	8.034.458
Receitas com operações de seguros emitidos	-	-	7.914.493	7.626.925
Outras receitas	4.374	1.675	272.365	437.779
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-	(23.514)	(30.246)
Despesas (2)	-	-	(6.684.373)	(6.335.219)
Despesas com operações de seguros emitidos	-	-	(6.684.373)	(6.335.219)
Insumos adquiridos de terceiros (3)	(5.148)	(5.368)	(455.809)	(309.867)
Materiais, energia e outros	(525)	(742)	(75.446)	(163.925)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(4.623)	(4.626)	(380.363)	(145.942)
Valor adicionado bruto (1) - (2) - (3) = (4)	(774)	(3.693)	1.023.162	1.389.372
Depreciação e amortização (5)	(66.074)	(66.823)	(134.778)	(255.516)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (4) - (5) = (6)	(66.848)	(70.516)	888.384	1.133.856
Valor adicionado recebido em transferência (7)	533.340	670.421	405.103	431.174
Resultado da equivalência patrimonial	520.327	669.867	-	-
Receitas financeiras	13.299	921	406.558	431.565
Outras	(286)	(367)	(1.455)	(391)
Valor adicionado total a distribuir (6) + (7) = (8)	466.492	599.905	1.293.487	1.565.030
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	17.720	55.684	134.541	109.289
Remuneração direta	17.714	55.714	106.178	49.573
Benefícios	6	(30)	16.748	50.271
F.G.T.S.	-	-	11.615	9.445
Impostos, taxas e contribuições	155.707	3.347	361.599	496.759
Federais	155.643	3.327	277.734	462.185
Estaduais	64	20	346	1.161
Municipais	-	-	83.519	33.413
Remuneração de capitais de terceiros	394.041	354.752	898.045	773.085
Juros	394.036	354.642	790.470	551.615
Aluguéis	-	2	46.464	29.159
Outras	5	108	61.111	192.311
Remuneração de capitais próprios	(100.976)	186.122	(100.698)	185.897
(Prejuízos)/Lucros retidos	(100.976)	186.122	(100.976)	186.122
Participação de não controladores nos (prejuízos)/lucros retidos	-	-	278	(225)
Valor adicionado distribuído	466.492	599.905	1.293.487	1.565.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (“Companhia e suas controladas”) ou (“Grupo”). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	194.876.306	41,02%
Ações em circulação	280.183.833	58,98%
(-) Ações em tesouraria	27.570.745	-
Total	502.630.884	100,00%

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R\$ 4.953.831 (positivo em R\$ 4.988.765 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 871.682 (negativo em R\$ 811.385 em 31 de dezembro de 2025), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizaram o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras), procedem à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

Estudo de riscos e oportunidades climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas, a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 31 de março de 2026, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Em relação à regulamentação infraconstitucional, a Lei Complementar nº 214, oriunda do PLP 68/2024, foi sancionada em 16 de janeiro de 2025. Esta lei institui a CBS, o IBS e o IS, definindo fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas, além de formalizar a criação do Comitê Gestor do IBS.

Recentemente, o segundo pilar da regulamentação (PLP nº 108/2024), que dispõe sobre a gestão e administração do IBS e o funcionamento do Comitê Gestor, foi aprovado pelo Congresso Nacional ao final de 2025 e sancionado em 13 de janeiro de 2026, convertido na Lei Complementar nº 227/2026.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos, a partir do início do período de transição, serão mensurados conforme a implementação gradativa das alíquotas e regulamentações acessórias. Conseqüentemente, não há efeitos de mensuração decorrentes da Reforma nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026.

2.3 Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP/GEA-2

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia, por sua controlada Notre Dame Intermédica, esclarece que responde a inquérito civil, movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, instaurado para apuração de questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A Notre Dame prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento está seguindo sua tramitação usual, tendo a Promotoria, posteriormente à proposta de realização de Termo de Ajustamento de Conduta, requerido informações atualizadas sobre as melhorias operacionais noticiadas nos autos do inquérito. A Notre Dame prestou as informações e aguarda a manifestação da Promotoria. Caso as informações das melhorias não sejam suficientes para o encerramento do procedimento, a Notre Dame segue compreendendo que a proposta de um Termo de Ajustamento de Conduta pode gerar um desfecho razoável, tendo em vista a possibilidade de negociação de condições que considerem o contexto do tema da judicialização que acomete o setor. Dessa forma, caso outra solução setorial ou específica do inquérito em curso não seja encaminhada junto à Promotoria, a Notre Dame avaliará e discutirá os termos e condições concretas do ajustamento a ser proposto no inquérito civil, informando oportunamente os desdobramentos do procedimento.

2.4 Reapresentação das demonstrações financeiras – Cifras comparativas

Em 30 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) da Companhia aprovou a implementação do grupamento das ações ordinárias na proporção de 15:1. Em decorrência dessa decisão, os valores do lucro por ação apresentados para o período findo em 31 de março de 2025 foram recalculados de forma retroativa, de modo a refletir adequadamente os efeitos do grupamento e assegurar a comparabilidade entre os períodos.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

a) Demonstrações do resultado – Período findo em 31 de março de 2025.

	Controladora		
	31 de março de 2025		
Demonstração do resultado	Original	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	186.122	-	186.122
Lucro por ação - básico	0,01	0,37 (a)	0,38
Lucro por ação - diluído	0,01	0,36 (a)	0,37

	Consolidado		
	31 de março de 2025		
Demonstração do resultado	Original	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	185.897	-	185.897
Lucro por ação - básico	0,01	0,37 (a)	0,38
Lucro por ação - diluído	0,01	0,36 (a)	0,37

(a) O lucro por ação referente ao período findo em 31 de março de 2025 foi recalculado para refletir retroativamente os efeitos do grupamento de ações aprovado, na proporção de 15:1, de forma a assegurar a comparabilidade entre os períodos e refletir adequadamente a movimentação ocorrida nos trimestres.

2.5 Alterações de novas normas que ainda não estão em vigor

(i) IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18, emitida em abril de 2024 e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, substituiu a IAS 1, com a finalidade de padronizar a estrutura das demonstrações financeiras. A norma introduz novas categorias na demonstração do resultado (operacional, investimento e financiamento), exige subtotais definidos, como o "lucro operacional", e regula as Medidas de Desempenho Gerencial (MPMs) para aumentar a comparabilidade.

2.6 Combinações de negócios

A seguir, é apresentada a combinação de negócios realizada no período de 2026.

Aquisições ocorridas em 2026

2.6.1 Aquisição do Grupo Cubo Mágico

Em 26 de janeiro de 2026, a Companhia, por meio da sua controlada Hapvida Assistência Médica S.A., assinou Termo de Fechamento para aquisição de 100% do capital votante das entidades Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda.

As empresas Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda., com sede nas cidades Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, respectivamente, no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objeto social a prestação de serviços de saúde nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

(a) Contraprestação transferida

	Original
Total da contraprestação transferida (1) (i)	6.818
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases temporárias (2)	(892)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	7.710

(i) Contraprestação transferida compreendida por parcela caixa e outras contas a pagar, conforme disposto abaixo:

	Original
Contraprestação (Parcela em caixa)	2.438
Contraprestação contingente	4.380
Total da contraprestação transferida	6.818

(b) Ágio e mensuração

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos dos ativos e passivos na data de aquisição.

	Acervo líquido adquirido
Contraprestação transferida (1)	6.818
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Tributos a recuperar	24
Total dos ativos adquiridos	25
Passivo	
Imposto de renda e contribuição social	406
Tributos e contribuições a recolher	471
Outras contas a pagar	40
Total dos passivos assumidos	917
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases provisórias (2)	(892)
Total do ágio em bases provisórias (1) - (2)	7.710

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, quando incorporados. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e suas controladas.

Desde a data da aquisição, até 31 de março de 2026, as entidades Cubo Mágico Zona Sul Cubo Mágico e Zona Norte contribuíram para a Companhia e suas controladas com receitas líquidas consolidadas de R\$ 247 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 1.246.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

3 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	Atividade principal	Data de aquisição	31/03/2026		31/12/2025	
			Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-	100%	-	100%	-
Lifepace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-	100%	-	100%	-
Grupo HB Saúde (c)		01/01/2023				
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde	-	-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde	-	-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde	-	-	99,98%	-	99,98%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde	-	-	99,98%	-	99,98%
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)		01/02/2022				
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde	-	100%	-	100%	-
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	100%	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde	-	-	100%	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde	-	-	97,62%	-	97,62%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde	-	-	99,99%	-	99,99%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde	-	-	99,96%	-	99,96%
INCORD – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial	-	-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial	-	-	98,52%	-	98,52%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração	-	-	99,65%	-	99,65%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde	-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding	-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	99,97%	-	99,96%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde	-	-	99,89%	-	99,89%
Hospital Varginha S.A.	Saúde	-	-	99,93%	-	99,93%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde	-	-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	Holding	-	-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde	-	-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde	-	-	100%	-	100%
Pátria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de investimento	29/12/2025	-	88,99%	-	88,99%
Cubo Mágico Zona Sul Ltda (d).	Saúde	01/02/2026	-	100%	-	-
Cubo Mágico Zona Norte Ltda. (d)	Saúde	01/02/2026	-	100%	-	-

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, centros clínicos, prontos socorros autônomos, centros de medicina preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e centros de saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

(c) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

(d) Grupo Cubo Mágico

Fundado em 1986, o Grupo Cubo Mágico, composto por duas empresas de prestação de serviços nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação, localizado nas cidades de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A divulgação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2026.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, conseqüentemente, para fins de IFRS, a DVA é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base em premissas sobre o risco de inadimplência e às taxas de perdas esperadas. A determinação dessas premissas envolve julgamentos da Administração, incluindo a seleção de dados para o cálculo do *impairment*, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, as condições existentes de mercado e as expectativas de perdas futuras avaliadas ao final de cada período de reporte;
- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte;
- **Nota explicativa nº 17** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam, quando aplicável, testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado a cada exercício ou quando julgar necessário, por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;
- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros. Os contratos ativos e vigentes foram avaliados quanto à estrutura da matriz de agrupamento na qual a Companhia atua, bem como a análise dos níveis de agregação que estes portfólios possuem. Tais agrupamentos foram alocados através de análises quanto à lucratividade, riscos similares e administrados em conjunto, levando em consideração que as safras “*cohorts*” adotadas pela Companhia são anuais. As classificações dos contratos de seguros também contemplaram os seguintes requisitos: se o contrato transfere riscos de seguro significativos, nível de agregação de contratos de seguros: a identificação das carteiras de contratos e a determinação de grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial e aqueles que não têm nenhuma possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente e a mensuração de contratos de seguro: determinação das técnicas de estimativa dos fluxos de caixa (BBA e PAA), dos ajustes de risco para os riscos não financeiros e das unidades de cobertura fornecidas de acordo com um contrato. Os fluxos

de caixa são estimados por meio de projeções com base nos grupos de contratos e premissas aderentes a cada portfólio de acordo com a sensibilização do ano de ocorrência. São consideradas todas as movimentações que impactam diretamente o cumprimento dos contratos, como as contraprestações, cancelamentos, despesas administrativas, tributos, despesas de comercialização, eventos ocorridos pendentes de pagamentos, estimativas de eventos a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas que a Companhia possui obrigação substantiva. Para o cálculo do ajuste de risco para os riscos não financeiros foram aplicadas as metodologias de: *stress* para o passivo de cobertura remanescente, no qual o ajuste ao risco é obtido a partir do resultado da projeção dos fluxos de pagamento de custos assistenciais parcialmente utilizando-se de premissas em cenários de estresse (com o nível de confiança desejado); e *Bootstrapping* para o passivo de sinistros incorridos, que simula a distribuição da provisão projetando triângulos de desenvolvimento alternativos baseados na variabilidade inerente presente no triângulo de desenvolvimento original. Além disso, foi utilizada a quantidade de beneficiários ativos em cada carteira para o cálculo das unidades de cobertura da CSM para os contratos individuais. Para os contratos coletivos, o reconhecimento da receita é baseado em uma premissa média da passagem do tempo por grupos de contratos. E, inclui ainda, na transição para a IFRS 17 (CPC 50), a determinação do valor justo para o grupo de contratos (individual) para o qual foi aplicada a abordagem do valor justo para reconhecimento inicial, e a determinação se informações razoáveis e com suporte suficiente estão disponíveis para aplicar uma abordagem retrospectiva completa para o grupo de contratos (coletivo), para o qual foi aplicada esta abordagem no reconhecimento inicial.

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar e *Sale & Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale & Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.
- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na legislação aplicável, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;
- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e

- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e, com base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias da Companhia e suas controladas.

Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são efetuadas e nos exercícios futuros a que se referem, quando aplicável.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas realizam estimativas relacionadas ao futuro. Por definição, os valores estimados raramente coincidem exatamente com os resultados reais.

As estimativas e premissas que envolvem risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas a seguir:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base nas estimativas de perdas futuras ao final de cada período de reporte, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, bem como as condições existentes de mercado;
- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado para o período de reporte;
- **Nota explicativa nº 17** – Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;
- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros: na determinação das premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguros, na determinação das técnicas para a estimativa dos fluxos de caixa e dos ajustes de risco para riscos não financeiros, na taxa de desconto e no reconhecimento da CSM - *Contractual Service Margin* (Margem Contratual de Seguros). E na transição – abordagem de valor justo para o grupo de contratos dos portfólios individuais. A política atuarial do Grupo define que os principais julgamentos utilizados na projeção dos fluxos de caixa são: o reajuste de mensalidade, sinistralidade, inflação médica (variação do custo médico hospitalar - VCMH), reenquadramento da VCMH por faixa etária, cancelamento por faixa etária, padrão de pagamento de sinistro, tábua de mortalidade e ajuste de risco para riscos não financeiros calculado tanto para o passivo de cobertura remanescente quanto para o passivo de sinistros incorridos. Além disso, a premissa de taxa de desconto do Grupo parte de uma ETTJ pré-fixada com parâmetros divulgados pela SUSEP, adicionando-se um prêmio de iliquidez para calcular

os descontos aplicados aos fluxos de caixa. O reconhecimento da amortização da CSM no resultado é baseado na quantidade de beneficiários ativos de cada carteira;

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.
- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na hierarquia das leis, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e
- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale & Leaseback*; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais a cada data-base:

- instrumentos financeiros derivativos;
- aplicações financeiras – fundos de investimentos; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio.

8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 18 de março de 2026, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas

9 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a Administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela Administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

	Remuneração anual	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	102,3% do CDI	Até Jan/27	-	-	226.631	220.424
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	100,0% CDI	Até Mar/32	-	-	79.614	76.726
Outras aplicações (c)	IPCA + 10,5%	Mai/33	-	-	17.020	19.927
Subtotal – Títulos públicos e privados			-	-	323.265	317.077
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	88,7% do CDI	Sem vencimento	-	-	3.118.463	4.552.182
Renda fixa - Exclusivos (b)	102,1% do CDI	Sem vencimento	1.118	1.080	3.986.998	2.217.760
Renda fixa - Não exclusivos	102,7% do CDI	Sem vencimento	91	88	314.822	222.243
Subtotal – Fundos de investimentos			1.209	1.168	7.420.283	6.992.185
Total			1.209	1.168	7.743.548	7.309.262
Circulante			1.118	1.080	7.411.260	6.987.978
Não circulante			91	88	332.288	321.284

- Os ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.
- Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).
- Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

O valor justo das aplicações financeiras era muito próximo ao valor contábil em 31 de março de 2026.

As aplicações estão classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Independentemente do vencimento, a Companhia contabiliza as aplicações financeiras no ativo circulante (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual que é registrada no ativo não circulante).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldos no início do exercício	1.168	6.290	7.309.262	8.658.251
Aplicações	-	14.500	3.316.685	13.230.846
Rendimentos	41	695	231.424	1.163.235
(-) Resgates	-	(20.316)	(3.113.823)	(15.743.070)
Saldos no final do período/exercício	1.209	1.168	7.743.548	7.309.262

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Aquisição	31/03/2026	31/12/2025
Grupo São Francisco	84.305	81.355
Grupo Medical	-	13
Grupo São José	20.046	19.316
Grupo NDI MG	170.363	164.785
Total	274.714	265.469

11 Contas a receber de clientes

O saldo do grupo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, a valores a receber decorrente da prestação de serviços da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Composição do contas a receber		
Convênios e particulares	533.960	495.580
Subtotal	533.960	495.580
(-) Provisão para perdas do valor recuperável	(147.034)	(149.421)
Total	386.926	346.159

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	309.639	245.756
Vencidos	224.321	249.824
Até 30 dias	31.896	35.824
De 31 a 60 dias	28.653	24.142
De 61 a 90 dias	18.669	23.279
Há mais de 90 dias	145.103	166.579
Total	533.960	495.580

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2025	498.868
Reclassificação para destinado à venda	(7.107)
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	1.195.261
(-) Recebimentos	(1.277.564)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	29.114
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	(32.170)
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(60.243)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	346.159
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	358.200
(-) Recebimentos	(298.550)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	(2.245)
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	4.632
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(21.270)
Saldos em 31 de março de 2026	386.926

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2025	(161.884)
Empresa disponível à venda	15.519
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	(3.056)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(149.421)
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	2.387
Saldos em 31 de março de 2026	(147.034)

A Companhia utiliza uma metodologia para as provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa baseada na norma do IFRS 9 (CPC 48) analisando o perfil da carteira de clientes aberta: i) por Segmento - se contas a receber relacionados a plano de saúde ou venda de serviços; ii) entre pessoa física ou jurídica; e iii) pelas maiores contas que são analisadas individualmente classificando-as em faixas de riscos. Cada faixa de risco oferece um determinado percentual de provisionamento para a perda esperada da carteira.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda - IRPJ (i)	207.445	216.459	947.929	1.063.868
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	74.491	98.007
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	64.200	-	99.972	9.046
Crédito de previdência social	-	-	8.037	8.037
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	57.154	54.006
Crédito de ISS	-	-	36.470	37.012
Adiantamento de parcelamentos	706	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	3.274	3.033
Total	274.756	219.570	1.235.976	1.281.658

- (i) Refere-se aos pagamentos das estimativas de IRPJ e CSLL e créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL) através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos.
- (ii) Saldo decorrente, majoritariamente, de retenções de aplicações financeiras.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

13 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 dezembro 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado em 31 de março de 2026 e 2025, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	302.115	-	-	-
Subtotal	302.115	-	-	-
Outros créditos com partes relacionadas				
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.989	1.987
Outros créditos	1.605	1.288	162	-
Subtotal	1.605	1.288	2.151	1.987
Total ativo	303.720	1.288	2.151	1.987
Passivo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
Dividendos a pagar	20	20	180	25
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
Subtotal	593	593	753	598
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas	-	2.517	-	2.517
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	272.161	258.709	-	-
Outros débitos	6.039	5.680	259	102
Subtotal	279.543	268.249	1.602	3.962
Arrendamentos a pagar				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	-	-	704.000	620.200
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	732.747	735.098
Subtotal	-	-	1.436.747	1.355.298
Debêntures				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	511.300	510.070	-	-
Notas comerciais (i)	2.725.533	2.718.976	-	-
Subtotal	3.236.833	3.229.046	-	-
Total passivo	3.516.969	3.497.888	1.439.102	1.359.858
Transações no resultado				
Controladora				
Consolidado				
31/03/2026				
31/03/2025				
31/03/2026				
31/03/2025				
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	321	281
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(75)	(114)
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(2.256)	(336)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	-	(4)	(14.905)	(14.203)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(504)	(595)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(10.020)	(10.454)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(26.711)	(29.549)
Total resultado	-	(4)	(54.150)	(54.970)

(a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

- Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 36 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.
- (b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.
 - (c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
 - (d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
 - (e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.
 - (f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.
 - (g) Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrado a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única e de colocação privada da Hapvida Participações e Investimentos S.A., sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A., 500 (quinhentas mil debêntures) no montante de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada.
- As debêntures terão vencimento em 29 de janeiro de 2030 e não são objetos de atualização monetária ou correção por qualquer índice. Os juros remuneratórios são prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.
- (h) Contempla, majoritariamente, valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.
 - (i) Em 28 de junho de 2024, foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais escriturais de 330.000 notas no valor de R\$ 330.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. O prazo de pagamento desta emissão é 28 de junho de 2034 e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 10 de setembro de 2024, foi realizada a 2ª emissão de notas comerciais de 380.000 notas no valor de R\$ 380.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, sendo R\$ 300.000 subscrita e integralizada em 19 de setembro de 2024 e R\$ 80.000 subscrita e integralizada em 19 de dezembro de 2024. O prazo de pagamento desta emissão é 19 de setembro de 2034 e 19 de dezembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% ao ano.

Em 19 de setembro de 2024, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais escriturais junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R\$ 1.010.000, correspondente a 1.010 notas totalmente subscritas e integralizadas em três séries como segue: 1ª série de R\$ 410.000, 2ª série de R\$ 250.000 e 3ª série de R\$ 350.000, com prazo de pagamento em 19 de setembro de 2034, 19 de outubro de 2034 e 19 de novembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 19 de setembro de 2025, foi realizada a 4ª emissão de notas comerciais escritas no montante de R\$ 975.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados de 1,0% (um por cento) ano. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série: a) R\$ 55.000 na primeira série com vencimento em 19 de setembro de 2035; b) R\$ 496.000 na segunda série com vencimento em 3 de outubro de 2035; c) R\$ 158.000 na terceira série com vencimento em 13 de outubro de 2035; d) R\$ 106.000 na quarta série com vencimento em 28 de outubro de 2035; e e) R\$ 160.000 na quinta série com vencimento em 3 de novembro de 2035.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações materiais. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; CPK Empresa Individual; CPJ Empresa Individual; JP Empresa Individual; PPAR Pinheiro Participações; Cocolo Gestão Patrimonial; Rádio e Televisão O Norte; Rádio FM O Norte; Televisão Borborema; TV Guararapes; TV Ponta Verde Ltda; Rádio Borborema S.A.; CV Haus 01 – Empreendimento Imob. SPE, Assertiva Consultoria Empresarial Ltda.; e Gustavo Ribeiro Sociedade Individual de Advocacia.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 25.910 no período findo em 31 de março de 2026 (R\$ 32.929 em 31 de março de 2025), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 26.

14 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores	33	33	70.919	70.745
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(33)	(33)	(69.179)	(66.520)
Adiantamento a funcionários	139	2	46.635	51.779
Despesas antecipadas	6.337	1.042	200.781	117.297
Depósito caução	-	-	8.627	8.250
Prêmios de retenção a apropriar (i)	12.309	15.069	29.987	27.921
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	1.521	2.009
Venda Maringá (iv)	-	-	62.740	66.979
Contas a receber de contratos pós-estabelecidos	-	-	139.295	143.562
Outros títulos a receber (ii)	6.337	3.694	392.123	333.946
Total	27.430	19.807	883.449	755.968
Circulante	21.200	12.918	702.341	592.843
Não circulante	6.230	6.889	181.108	163.125

- (i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.
- (iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.
- (iv) Valores a receber decorrentes da venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026***15 Investimentos (Controladora)****a. Composição**

	31/03/2026			31/12/2025		Investimento em 31/03/2026	Investimento em 31/12/2025
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Percentual de participação			
Hapvida Assistência Médica S.A.	10.591.024	266.721	100%	100%		10.591.024	10.486.467
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (NDI Saúde) (i)	15.941.899	253.514	100%	100%		49.266.585	49.284.236
Life Place Hapvida Ltda.	699	94	100%	100%		798	706
Total						59.858.407	59.771.409

(i) Além do saldo referente à participação societária detida na controlada, o montante inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e mais-valias atribuídas a ativos identificáveis, tais como marca, carteira de clientes e ativos do imobilizado, reconhecidos em decorrência das operações de combinação de negócios realizadas com o Grupo Notre Dame Intermédica.

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	NDI Saúde S.A.	Life Place Hapvida Ltda.	Total
Saldo em 01/01/2025	10.149.370	49.523.109	49	59.672.528
Amortização de mais valia de ativos	-	(266.074)	-	(266.074)
Equivalência patrimonial	832.219	638.306	557	1.471.082
Dividendos e JCP (ii)	(575.000)	(609.434)	-	(1.184.434)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	100	100
Efeito de diluição na participação em controladas	-	4	-	4
Outros resultados abrangentes	79.878	-	-	79.878
Outras movimentações patrimoniais	-	(1.675)	-	(1.675)
Saldo em 31/12/2025	10.486.467	49.284.236	706	59.771.409
Amortização de mais valia de ativos	-	(65.957)	-	(65.957)
Equivalência patrimonial	266.721	253.514	92	520.327
Dividendos e JCP (ii)	(161.000)	(205.200)	-	(366.200)
Efeito de diluição na participação em controladas	(95)	(8)	-	(103)
Outros resultados abrangentes	(1.069)	-	-	(1.069)
Saldo em 31/03/2026	10.591.024	49.266.585	798	59.858.407

(ii) Os dividendos recebidos de controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme permitido pelo CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

16 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido 31/03/2026	Líquido 31/12/2025
Direito de uso	9,94%	3.215.630	(1.240.333)	1.975.297	1.936.509
Terrenos	-	417.113	-	417.113	420.972
Imóveis	3,83%	1.551.124	(408.946)	1.142.178	1.193.675
Veículos	18,79%	27.000	(23.487)	3.513	3.839
Equipamento de informática	19,59%	575.948	(404.980)	170.968	145.041
Máquinas e equipamentos	11,65%	2.034.582	(1.227.608)	806.974	816.305
Móveis e utensílios	11,77%	466.916	(263.487)	203.429	202.781
Instalações	4,30%	1.803.321	(572.926)	1.230.395	1.238.397
Imobilizado em andamento	-	551.182	-	551.182	524.167
Total		10.642.816	(4.141.767)	6.501.049	6.481.686

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado:

	Consolidado						
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Remensuração	31/03/2026
Direito de uso	1.936.509	39.671	(986)	(75.869)	-	75.972	1.975.297
Terrenos	420.972	-	(6.467)	-	2.608	-	417.113
Imóveis	1.193.675	-	(39.609)	(14.642)	2.754	-	1.142.178
Veículos	3.839	-	-	(326)	-	-	3.513
Equipamento de informática	145.041	34.064	(22)	(12.713)	4.598	-	170.968
Máquinas e equipamentos (a)	816.305	18.099	(221)	(41.309)	14.100	-	806.974
Móveis e utensílios	202.781	8.535	(91)	(9.896)	2.100	-	203.429
Instalações (c)	1.238.397	-	(86)	(16.311)	8.395	-	1.230.395
Imobilizado em andamento (b)	524.167	61.570	-	-	(34.555)	-	551.182
Total	6.481.686	161.939	(47.482)	(171.066)	-	75.972	6.501.049

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

	Consolidado								31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Remensuração	Reclassificação	Destinados à venda	
Direito de uso	3.182.839	271.028	(37.937)	(275.761)	-	(1.203.001)	-	(659)	1.936.509
Terrenos	439.502	-	(13.195)	-	(1.880)	-	3.420	(6.875)	420.972
Imóveis	1.181.380	-	(9.929)	(58.352)	80.629	-	-	(53)	1.193.675
Veículos	5.203	21	(5)	(1.752)	372	-	-	-	3.839
Equipamento de informática	119.656	13.513	(229)	(43.452)	56.473	-	-	(920)	145.041
Máquinas e equipamentos (a)	775.724	154.353	(755)	(165.746)	58.512	-	-	(5.783)	816.305
Móveis e utensílios	182.175	50.099	(341)	(37.323)	9.196	-	-	(1.025)	202.781
Instalações (c)	1.134.442	359	(241)	(60.043)	163.880	-	-	-	1.238.397
Imobilizado em andamento (b)	367.871	683.082	-	-	(367.182)	-	-	(159.604)	524.167
Total	7.388.792	1.172.455	(62.632)	(642.429)	-	(1.203.001)	3.420	(174.919)	6.481.686

(a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.

(b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

(c) Compreende, predominantemente, a benfeitorias em imóveis, instalações de equipamentos e instalações de equipamentos de informática.

17 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	31/03/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Carteira de clientes (c)	18,37%	5.246.378	(4.505.173)	741.205	812.555
Softwares	20,60%	1.415.200	(700.727)	714.473	741.077
Marcas e patentes	3,62%	2.797.435	(804.206)	1.993.229	2.014.755
Non-compete	22,64%	37.923	(37.849)	74	129
Ágio	-	45.169.635	-	45.169.635	45.161.925
Outros (a)	21,20%	119.392	(12.112)	107.280	70.469
Total		54.785.963	(6.060.067)	48.725.896	48.800.910

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

	Consolidado							31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Amortização (b)	Transferências	Aquisição de empresas (c)	Reclassificação	
Carteira de clientes (d)	812.555	-	-	(71.350)	-	-	-	741.205
Software	741.077	-	-	(58.038)	31.434	-	-	714.473
Marcas e patentes	2.014.755	-	-	(21.526)	-	-	-	1.993.229
Non-compete	129	-	-	(55)	-	-	-	74
Ágio	45.161.925	-	-	-	-	7.710	-	45.169.635
Outros (a)	70.469	68.383	-	(138)	(31.434)	-	-	107.280
Total	48.800.910	68.383	-	(151.107)	-	7.710	-	48.725.896

	Consolidado							31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização (b)	Transferências	Empresa destinada à venda	Reclassificação	
Carteira de clientes (d)	1.417.008	-	-	(606.410)	-	-	1.957	812.555
Software	611.057	250	-	(185.640)	315.440	(30)	-	741.077
Marcas e patentes	2.143.094	-	-	(126.754)	(1.585)	-	-	2.014.755
Non-compete	573	-	-	(444)	-	-	-	129
Ágio	45.219.400	-	(50.117)	-	-	-	(7.358)	45.161.925
Outros (a)	87.611	297.265	-	(552)	(313.855)	-	-	70.469
Total	49.478.743	297.515	(50.117)	(919.800)	-	(30)	(5.401)	48.800.910

(a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.

(b) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da amortização do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.

(c) Refere-se a aquisição das empresas do Grupo Cubo Mágico, conforme descrito na nota explicativa nº 2.6.

(d) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026*

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 31/03/2026	Saldo líquido em 31/12/2025
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	-
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	-
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	-
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.379.572)	-	-
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	-
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(9.009)	-	-
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	-
Gmed Medical	60.509	(60.509)	-	-
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	-
Gndi Ndi Part	826.839	(696.526)	130.313	171.890
Uniplan	10.148	(10.148)	-	-
Freelife	7.602	(7.602)	-	-
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.674)	-	-
Tres Lagoas	552	(552)	-	-
Santa Casa Barretos	3.600	(3.600)	-	-
Fwbp	4.000	(3.934)	66	164
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.733)	167	238
Medporto Assist Medica Ltda	400	(377)	23	33
Amhpla	24.434	(21.419)	3.015	3.618
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(3.611)	508	610
Irm Sta Casa Mis Sjrjo Preto	15.301	(11.010)	4.291	4.669
Prosaude De Araras	5.652	(3.721)	1.931	2.073
Bucal Help	901	(901)	-	-
Opsfelder Help Odonto	36	(36)	-	-
Benefit	848	(721)	127	148
Oral Brasil Planos	1.050	(825)	225	251
Apo	8.000	(5.667)	2.333	2.533
Soesp	8.533	(6.210)	2.323	2.534
Dental Norte	1.367	(954)	413	446
Cojun	125	(82)	43	46
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(23.000)	-	-
Samedh	18.691	(18.691)	-	623
Grupo HB	40.119	(9.681)	30.438	31.505
HRF	3.617	(2.826)	791	904
Grupo Notre Dame	-	-	-	-
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	21.892	(19.093)	2.799	3.199
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(13.043)	5.640	5.879
Grupo SAMED	30.313	(29.694)	619	653
Grupo Green Line	154.271	(92.662)	61.610	63.833
Grupo Mediplan	59.122	(40.579)	18.544	20.047
Belo Dente	46.462	(32.645)	13.818	14.644
Grupo São José	6.378	(5.330)	1.048	1.146
Grupo São Lucas	111.005	(67.489)	43.516	46.216
Grupo Clinipam	164.385	(146.424)	17.961	22.804
Ecole	15.031	(14.273)	759	1.251
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	25.491	(22.715)	2.776	3.817
Climepe	41.833	(23.871)	17.962	18.621
Bio Saúde	31.618	(29.335)	2.283	3.044
Grupo Medisanitas	223.671	(70.954)	152.718	156.265
Grupo Serpram	41.093	(19.342)	21.751	22.405
Grupo CCG	301.797	(103.634)	198.163	204.215
Outros	8.158	(5.926)	2.232	2.231
Total	5.246.378	(4.505.173)	741.205	812.555

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade no último exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não foram observados indicativos contrários a essa conclusão.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026*

Composição do ágio	31/03/2026
Grupo NDI	31.818.537
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	505.450
Cubo Mágico ZS	7.042
Cubo Mágico ZN	668
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.406
Hospital Family	79.031
Unimed ABC	71.475
SAMCI/IBRAGE	24.053
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.732
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.676
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	70.236
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.123
Total	45.169.635

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Sendo assim, a Companhia e suas controladas utilizaram como base as seguintes premissas, período projetivo e total dos ativos intangíveis em uso no último teste de *impairment* anual realizado, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, referente ao último exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

UGC Consolidada	
Taxa de desconto (nominal)	14,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade (nominal)	5,9% a.a.
Período projetivo antes da perpetuidade	11 anos
Valor contábil da Unidade Geradora de Caixa	R\$ 48.248.551
Valor total de intangíveis em uso	R\$ 48.800.910
Valor em uso	R\$ 55.600.000

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC, na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade, elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para subsidiar a conclusão da Administração, referente ao último exercício anual findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se que o valor em uso da UGC superava o seu valor contábil, não havendo, portanto, indícios de perda por redução ao valor recuperável.

18 Contratos de seguros (Consolidado)

A seguir são apresentados os quadros de conciliação dos contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA) e pelo modelo simplificado (PAA), bem como as aberturas por componentes e da mensuração da Margem Contratual de seguros (CSM).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

a. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

Individual – Saúde e Odontológico

	31/03/2026				31/12/2025			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda			Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	58.045	(42)	(1.197)	56.806	41.770	(38)	(941)	40.791
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	(945.250)	(43.369)	(704.043)	(1.692.662)	(156.639)	(64.863)	(431.458)	(652.960)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	(887.205)	(43.411)	(705.240)	(1.635.856)	(114.869)	(64.901)	(432.399)	(612.169)
Receita de seguro (B)	1.826.611	-	-	1.826.611	6.838.116	-	-	6.838.116
Contratos mensurados pela abordagem de valor justo	651.725	-	-	651.725	2.658.916	-	-	2.658.916
Outros contratos	1.174.886	-	-	1.174.886	4.179.200	-	-	4.179.200
Despesas de serviço de seguro (C)	(17.445)	(39.100)	(1.350.559)	(1.407.104)	(178.275)	23.235	(6.674.022)	(6.829.062)
Sinistros incorridos e outras despesas	-	-	(1.398.476)	(1.398.476)	-	-	(5.199.470)	(5.199.470)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(17.445)	-	-	(17.445)	(178.275)	-	-	(178.275)
(Perdas) em contratos onerosos e reversões dessas perdas	-	(39.100)	-	(39.100)	-	23.235	-	23.235
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	-	47.917	47.917	-	-	(1.474.552)	(1.474.552)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	1.809.166	(39.100)	(1.350.559)	419.507	6.659.841	23.235	(6.674.022)	9.054
Despesas financeiras de seguros (E)	(26.521)	(126)	(17.465)	(44.112)	(70.181)	(1.745)	(60.324)	(132.250)
Fluxos de Caixa (F)	(1.928.418)	-	1.363.439	(564.979)	(7.361.996)	-	6.461.505	(900.491)
Prêmios recebidos	(1.984.858)	-	-	(1.984.858)	(7.623.158)	-	-	(7.623.158)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	-	1.363.439	1.363.439	-	-	6.461.505	6.461.505
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	56.440	-	-	56.440	261.162	-	-	261.162
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (D) + (E) + (F)	(1.032.978)	(82.637)	(709.825)	(1.825.440)	(887.205)	(43.411)	(705.240)	(1.635.856)
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	90.229	(39.577)	(316)	50.336	58.045	(42)	(1.197)	56.806
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	(1.123.207)	(43.060)	(709.509)	(1.875.776)	(945.250)	(43.369)	(704.043)	(1.692.662)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

b. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo modelo simplificado (PAA)

Coletivo – Saúde e Odontológico

	31/03/2026				31/12/2025			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)		Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	
	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	54.178	(18.741)	(472)	34.965	29.021	(6.574)	(165)	22.282
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	2.296.277	(2.494.087)	(52.731)	(250.541)	1.554.613	(2.181.771)	(53.761)	(680.919)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	2.350.455	(2.512.828)	(53.203)	(215.576)	1.583.634	(2.188.345)	(53.926)	(658.637)
Receita de seguro (B)	6.087.880	-	-	6.087.880	24.043.736	-	-	24.043.736
Outros contratos	6.087.880	-	-	6.087.880	24.043.736	-	-	24.043.736
Despesas de serviço de seguro (C)	(260.253)	(5.017.506)	487	(5.277.272)	(1.000.964)	(19.231.239)	8.987	(20.223.216)
Sinistros incorridos e outras despesas	-	(4.974.171)	(13.138)	(4.987.309)	-	(19.131.281)	(29.263)	(19.160.544)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(260.253)	-	-	(260.253)	(1.000.964)	-	-	(1.000.964)
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	(43.335)	13.625	(29.710)	-	(99.958)	38.250	(61.708)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	5.827.627	(5.017.506)	487	810.608	23.042.772	(19.231.239)	8.987	3.820.520
Despesas financeiras de seguros (E)	-	(90.249)	(1.916)	(92.165)	-	(334.190)	(8.264)	(342.454)
Fluxos de Caixa (F)	(5.524.972)	5.060.648	-	(464.324)	(22.275.953)	19.240.946	-	(3.035.007)
Prêmios recebidos	(5.783.341)	-	-	(5.783.341)	(23.265.293)	-	-	(23.265.293)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	5.060.648	-	5.060.648	-	19.240.946	-	19.240.946
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	258.369	-	-	258.369	989.340	-	-	989.340
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (D) + (E) + (F)	2.653.110	(2.559.935)	(54.632)	38.543	2.350.453	(2.512.828)	(53.203)	(215.576)
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	60.430	(1.283)	(27)	59.120	54.178	(18.741)	(472)	34.965
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	2.592.680	(2.558.652)	(54.605)	(20.577)	2.296.275	(2.494.087)	(52.731)	(250.541)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Para os contratos mensurados pelo PAA, não houve componente de perda para a cobertura remanescente (LRC/PCR) no período.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

c. Movimentos por componentes para os contratos de seguro mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

	31/03/2026				31/12/2025			
	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	Ajuste ao Risco	Margem de Serviço Contratual	Total	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	Ajuste ao Risco	Margem de Serviço Contratual	Total
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	5.385.301	(370.396)	(6.650.761)	(1.635.856)	5.400.914	(299.164)	(5.713.919)	(612.169)
Mudanças relativas ao serviço corrente (B)	(50.893)	13.073	442.207	404.387	(319.745)	40.117	1.730.192	1.450.564
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	442.207	442.207	-	-	1.730.192	1.730.192
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	13.073	-	13.073	-	40.117	-	40.117
Ajustes de Experiência	(50.893)	-	-	(50.893)	(319.745)	-	-	(319.745)
Mudanças relativas ao serviço futuro (C)	265.510	(15.937)	(291.099)	(41.526)	2.057.550	(61.997)	(1.982.405)	13.148
Contratos reconhecidos inicialmente no exercício	191.284	(8.445)	(182.839)	-	889.182	(33.017)	(856.165)	-
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	116.388	(8.128)	(108.260)	-	1.154.970	(28.730)	(1.126.240)	-
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões dessas perdas	(42.162)	636	-	(41.526)	13.398	(250)	-	13.148
Mudanças relativas ao serviço passado (D)	48.877	7.772	-	56.649	(1.475.245)	20.587	-	(1.454.658)
Ajustes no passivo de Eventos ocorridos	48.877	7.772	-	56.649	(1.475.245)	20.587	-	(1.454.658)
Resultado de Seguros (E) = (B) + (C) + (D)	263.494	4.908	151.108	419.510	262.560	(1.294)	(252.212)	9.054
Despesa Financeira de Seguros (F)	148.873	(6.722)	(186.265)	(44.114)	622.318	(69.939)	(684.629)	(132.250)
Fluxos de Caixa (G)	(564.980)	-	-	(564.980)	(900.491)	-	-	(900.491)
Contraprestação Recebida	(1.984.858)	-	-	(1.984.858)	(7.623.158)	-	-	(7.623.158)
Eventos e despesas pagas	1.363.439	-	-	1.363.439	6.461.505	-	-	6.461.505
Custos de aquisição	56.439	-	-	56.439	261.162	-	-	261.162
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (E) + (F) + (G)	5.232.688	(372.210)	(6.685.918)	(1.825.440)	5.385.301	(370.396)	(6.650.761)	(1.635.856)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

d. Impactos no exercício das abordagens de transição adotadas para estabelecer CSM

	31/03/2026			31/12/2025		
	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total
Margem de contratos de seguros no início do exercício (A)	3.223.527	3.427.234	6.650.761	3.100.326	2.613.593	5.713.919
Mudanças relacionadas aos serviços correntes (B)	(213.616)	(228.591)	(442.207)	(855.848)	(874.344)	(1.730.192)
Margem de serviço contratual reconhecida por serviços prestados	(213.616)	(228.591)	(442.207)	(855.848)	(874.344)	(1.730.192)
Mudanças que se relacionam com serviços futuros (C)	107.776	183.323	291.099	655.910	1.326.494	1.982.404
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício	-	182.839	182.839	-	856.164	856.164
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	107.776	484	108.260	655.910	470.330	1.126.240
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	(105.840)	(45.268)	(151.108)	(199.938)	452.150	252.212
Despesas financeiras de seguros (E)	81.573	104.692	186.265	323.139	361.491	684.629
Margem de serviço contratual no final do período/exercício (A) + (D) + (E)	3.199.260	3.486.658	6.685.918	3.223.527	3.427.234	6.650.761

e. Componentes de novos negócios

	31/03/2026					31/12/2025				
	Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos		Total	Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos		Total
	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos		Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos	
Ativo/passivo de contratos de seguros										
Estimativa do VP das saídas de fluxos de caixa futuros, excluindo custos de aquisição	(547.329)	-	-	-	(547.329)	(2.362.674)	-	-	-	(2.362.674)
Estimativa das entradas de fluxos de caixa de custos de aquisição	(1.938)	-	-	-	(1.938)	(48.613)	-	-	-	(48.613)
Estimativas das futuras saídas de fluxos de caixa a valor presente	(549.267)	-	-	-	(549.267)	(2.411.287)	-	-	-	(2.411.287)
Estimativa do VP das entradas de fluxos de caixa futuros	740.551	-	-	-	740.551	3.300.468	-	-	-	3.300.468
Ajuste de Risco	(8.445)	-	-	-	(8.445)	(33.017)	-	-	-	(33.017)
CSM	(182.839)	-	-	-	(182.839)	(856.164)	-	-	-	(856.164)
Valor total incluído no ativo/passivo de contratos de seguros para o período/exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

f. Realização da Margem Contratual de Seguros (CSM)

	31/03/2026					
Contratos de seguros emitidos	De 0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Total
Individual – BBA	4.766.638	1.332.260	400.088	126.407	60.525	6.685.918
Total	4.766.638	1.332.260	400.088	126.407	60.525	6.685.918

	31/12/2025					
Contratos de seguros emitidos	De 0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Total
Individual – BBA	4.331.747	1.604.732	485.030	154.631	74.620	6.650.761
Total	4.331.747	1.604.732	485.030	154.631	74.620	6.650.761

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Capital de giro	Até Ago/27	CDI + 1,37% a.a.	-	-	240.964	256.916
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha	Jun/34	Prefixado em 1% a.a	335.810	335.003	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha	Set/34	Prefixado em 1% a.a	385.592	384.664	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D.	Set/34	Prefixado em 1% a.a	1.024.605	1.022.140	-	-
Nota comercial – 4ª emissão - Santa Martha	Set/35	Prefixado em 1% a.a	979.526	977.169	-	-
			2.725.533	2.718.976	240.964	256.916
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	121.450	126.577	121.450	126.577
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações	Jan/30	CDI + 1,75% a.a.	1.036.153	997.386	1.036.153	997.386
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações	Jan/30	Prefixado	511.300	510.070	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações	Mai/31	CDI + 1,60% a.a.	1.056.228	1.017.080	1.056.228	1.017.080
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações	Até Out/32	CDI + 1,10% a 1,20% a.a.	2.132.509	2.055.821	2.132.509	2.055.821
Debêntures 9ª emissão – Hapvida Participações	Mai/32	CDI + 1,05% a.a.	1.577.815	1.521.506	1.577.815	1.521.506
Debêntures 10ª emissão – Hapvida Participações	Out/33	CDI + 1,05% a.a	3.887.644	3.749.019	3.887.644	3.749.019
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	858.792	827.231	858.792	827.231
			11.181.891	10.804.690	10.670.591	10.294.620
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	1.235.132	1.197.324
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iii)	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	560.549	540.238
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iii)	Dez/29	IPCA + 7,0913 a.a.	-	-	424.814	410.915
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iii)	Dez/34	IPCA + 7,2792 a.a.	-	-	111.750	108.075
			-	-	2.332.245	2.256.552
Outros passivos financeiros (iv)	-	-	-	-	60.132	60.132
			-	-	60.132	60.132
Total			13.907.424	13.523.666	13.303.932	12.868.220
Circulante			1.149.518	775.123	1.271.672	847.169
Não circulante			12.757.906	12.748.543	12.032.260	12.021.051

- (i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 107,50% do CDI. Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A., em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.
- (ii) Debêntures migradas da antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia. passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A migração está inserida no contexto de simplificação do perfil de endividamento da Companhia.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

- (iii) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – “CRI” anteriormente emitido pela BCBF.
- (iv) Em dezembro de 2025, a controlada indireta da Companhia, Lifecenter Sistema de Saúde S.A., alienou sua participação remanescente no imóvel em que opera pelo montante de R\$ 40.000, com o arrendamento simultâneo do referido ativo por um período de 7 anos e 6 meses. O contrato estabelece uma cláusula de opção de recompra, exercível pela controlada ao final do prazo contratual. De acordo com os critérios do CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 (IFRS 16), a Administração avaliou que a transferência do controle do imóvel não foi satisfatória para a caracterização de uma venda, uma vez que a opção de recompra indica a manutenção do controle substantivo sobre os benefícios econômicos do ativo pelo vendedor-arrendatário. Dessa forma, a operação é contabilizada como um financiamento garantido (“Failed sale”).

Ainda, em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo, como contrapartida à cessão do imóvel ao veículo de investimento. Com base nos critérios estabelecidos no CPC 47 (IFRS 15) e no CPC 06 (IFRS 16), a Administração concluiu que a transferência do controle do imóvel não se caracterizou como uma venda, nos termos das referidas normas. Dessa forma, a transação foi classificada e contabilizada como um financiamento garantido (“failed sale”),

b. Movimentação

	Controladora			Consolidado				
	Debêntures	Nota Comercial	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Outros Passivos Financeiros	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	10.796.219	1.724.561	12.520.780	289.035	10.291.199	2.174.457	-	12.754.691
Captação	5.150.000	975.000	6.125.000	-	5.150.000	-	60.132	5.210.132
Apropriação dos custos de emissão	19.338	-	19.338	-	19.338	7.955	-	27.293
Juros incorridos	1.615.800	19.415	1.635.215	12.592	1.610.750	257.137	-	1.880.479
Pagamento de principal	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	-	(5.214.222)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.542.710)	-	(1.542.710)	(13.130)	(1.542.710)	(182.997)	-	(1.738.837)
Variação cambial	-	-	-	(31.581)	-	-	-	(31.581)
Custos de emissão	(19.735)	-	(19.735)	-	(19.735)	-	-	(19.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.804.690	2.718.976	13.523.666	256.916	10.294.620	2.256.552	60.132	12.868.220
Apropriação dos custos de emissão	1.725	-	1.725	-	1.725	1.989	-	3.714
Juros incorridos	385.089	6.557	391.646	2.110	383.859	73.704	-	459.673
Pagamento de juros e variação cambial	(9.613)	-	(9.613)	(5.836)	(9.613)	-	-	(15.449)
Variação cambial	-	-	-	(12.226)	-	-	-	(12.226)
Saldos em 31 de março de 2026	11.181.891	2.725.533	13.907.424	240.964	10.670.591	2.332.245	60.132	13.303.932

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: i) fiadores, ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros, através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	1.151.088	775.123	1.275.152	847.169
2027	393.483	393.486	1.167.521	1.179.763
2028 (*)	(5.653)	(5.657)	(10.841)	(10.845)
2029	327.680	327.676	684.643	684.639
A partir de 2030	12.040.826	12.033.038	10.187.457	10.167.494
Total	13.907.424	13.523.666	13.303.932	12.868.220

(*) De acordo com os vencimentos contratuais, não haverá pagamentos de principal ou juros. O cronograma acima, no referido exercício, apresenta somente o saldo de amortização de custos de emissão.

d. Debêntures

d.1 Emissão das debêntures

As principais informações referentes às emissões de debêntures ativas da Companhia são detalhadas abaixo:

Emissor	Título	Modalidade	Unidades emitidas	Emissão	Vencimento final	Encargos médios	Captação
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110,55% CDI	R\$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1,75% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1,45% a.a.	R\$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R\$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1,60% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1,20% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV19	9ª Emissão	1.500.000	16/05/2025	16/05/2032	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 1.500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPVA0	10ª Emissão	3.650.000	15/10/2025	15/10/2033	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 3.650.000

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, segunda, terceira, quinta, sétima, oitava, nona e décima emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

As debêntures de série única, quinta e sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – “NDI Saúde S.A.”, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o “índice financeiro” definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

Título	Índice financeiro requerido
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV19	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPVA0	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

e.1 Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição, construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

e.2 Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)

Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um *spread* ou sobretaxa de 0,75%;
- **2ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas determinaram as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, aplicadas aos pagamentos futuros de arrendamento não realizados na data-base, correspondentes ao prazo remanescente dos contratos. Os *spreads* foram definidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas do Grupo. A tabela a seguir apresenta as taxas praticadas por faixa de prazo:

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	10,89%
De 2 a 4 anos	11,40%
De 4 a 6 anos	11,78%
De 6 a 8 anos	10,95%
De 8 a 10 anos	14,45%
Acima de 10 anos	13,63%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	2.585.894	3.764.992
Novos contratos	39.768	269.390
Remensurações / baixas de contratos	73.943	(1.245.848)
Juros incorridos	86.510	363.408
Pagamentos	(148.243)	(565.375)
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(673)
Saldo no final do período/exercício	2.637.872	2.585.894
Circulante	573.562	566.814
Não circulante	2.064.310	2.019.080

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2026	436.182	568.049
2027	540.615	518.400
2028	509.919	485.932
2029	461.383	435.852
2030 em diante	3.244.481	3.074.678
Valor nominal	5.192.580	5.082.911
(-) Juros embutidos	(2.554.708)	(2.497.017)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.637.872	2.585.894

d) Informações adicionais

Conforme CPC 06 (R2)/IFRS 16 e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2)/IFRS 16 e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, são apresentados abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, foi utilizado o índice dos contratos da Companhia e suas controladas, cuja maior parte é indexada ao IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	5.192.580	5.082.911
(-) Juros embutidos	(2.554.708)	(2.497.017)
Total	2.637.872	2.585.894
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	5.371.002	5.258.680
(-) Juros embutidos	(2.642.491)	(2.583.363)
Total	2.728.511	2.675.317

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

21 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	1.101	1.492	211.820	210.387
Provisão para férias e 13º salário	-	-	576.977	497.169
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	85.986	51.421
Plano híbrido (ii)	3.222	11.608	3.222	11.608
Outras obrigações sociais	-	-	28.396	11.885
Total	4.323	13.100	906.401	782.470

- (i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
(ii) Montante a pagar referente a planos de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa, conforme detalhado na nota explicativa nº 26.

22 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	40.024	36.920
Contribuição previdenciária	14	69	111.720	112.021
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	24.599	31.832
PIS e COFINS	12.671	123	70.019	57.755
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	5	23
Outros (i)	26	42	99.070	101.181
Impostos devidos a recolher	12.711	234	345.437	339.732
Imposto de Renda – Funcionários	2.825	1.504	35.655	48.933
Imposto de Renda – Terceiros	6	10	14.452	15.428
Imposto sobre Serviços	-	-	13.424	14.495
Contribuição previdenciária retida	-	-	3.100	4.088
Retenção PIS/COFINS/CSLL	24	38	44.722	45.788
Imposto de Renda retido sobre JCP	-	-	23.170	5.130
Impostos retidos a recolher	2.855	1.552	134.523	133.862
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	808	1.370	82.812	86.666
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	115	698
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	40.557	45.947
Parcelamento impostos, multas e taxas	808	1.370	123.484	133.311
Total	16.374	3.156	603.444	606.905
Circulante	16.374	3.156	519.227	515.178
Não circulante	-	-	84.217	91.727

- (i) Refere-se, majoritariamente, a saldo de empresa incorporada o qual será objeto de transação tributária/parcelamento.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ações tributárias (inclui ANS)	-	-	401.882	427.488
Ações cíveis	3.618	3.575	1.049.327	975.294
Ações trabalhistas	1.606	1.728	321.243	312.068
Total	5.224	5.303	1.772.452	1.714.850

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2025	2.707
Adições e (reversões) líquidas	3.551
Atualização monetária	383
Pagamentos	(1.338)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.303
Adições e (reversões) líquidas	312
Atualização monetária	181
Pagamentos	(572)
Saldos em 31 de março de 2026	5.224

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	753.948	277.929	386.691	1.418.568
Empresa destinada à venda	(244)	(859)	-	(1.103)
Adições e (reversões) líquidas	384.377	73.363	120.520	578.260
Atualização Monetária	125.089	35.013	18.394	178.496
Pagamentos	(287.876)	(73.378)	(98.117)	(459.371)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	975.294	312.068	427.488	1.714.850
Adições e (reversões) líquidas	102.392	14.960	102.772	220.124
Atualização Monetária	38.230	9.961	4.960	53.151
Pagamentos	(66.589)	(15.746)	(13.766)	(96.101)
Reclassificação Indenização ANS (i)	-	-	(119.572)	(119.572)
Saldos em 31 de março de 2026	1.049.327	321.243	401.882	1.772.452

(i) Para uma melhor apresentação, a Companhia reclassificou saldos relacionados a multas regulatórias (ANS), com pagamento já definido, para a rubrica de Outras contas a pagar.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias (inclui ANS)	9.932	9.932	4.949.354	4.704.679
Cíveis	8.083	8.056	2.489.335	2.341.820
Trabalhistas	3.207	3.246	948.359	875.331
Total	21.222	21.234	8.387.048	7.921.830

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	214.886	193.900	861.003	844.491
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	232.663	225.723	398.556	382.440
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	93.126	89.833	36.989	37.425
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	134.863	122.537	168.010	177.500
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	373.789	343.301	1.024.777	899.964
Total – Cível			1.049.327	975.294	2.489.335	2.341.820

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026*

<u>Natureza</u>	<u>Tema</u>	<u>Objeto</u>	<u>Provável</u>		<u>Possível</u>	
			<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Trabalhista						
	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	66.242	71.003	139.828	140.509
	Verbas trabalhistas/rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	226.652	214.853	436.603	392.715
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC	A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	2.853	2.438	220.058	219.623
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	25.496	23.774	151.870	122.484
		Total – Trabalhista	321.243	312.068	948.359	875.331

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributária						
	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	285.607	314.002	750.024	745.170
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	31.892	30.796	2.459.757	2.236.162
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	20.005	19.345	263.181	260.740
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	25.658	24.930	420.676	425.899
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	501.114	489.249
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	-	-	8.840	8.633
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	53.644	52.389
	Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	428	370	9.336	9.534
	Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	-	-	98	96
	Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	38.291	38.045	482.684	476.807
	Total – Tributária		401.882	427.488	4.949.354	4.704.679

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	692	2.926	320.143	316.330
Regulatórios	-	-	377.907	366.609
Cíveis	15.453	8.738	1.041.166	933.581
Trabalhistas	1.296	840	121.707	111.136
Total	17.441	12.504	1.860.923	1.727.656

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas nos depósitos judiciais:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2025	8.026
Adições e (reversões) líquidas	8.022
Atualização monetária	282
Baixas líquidas	(3.826)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.504
Adições e (reversões) líquidas	5.468
Atualização monetária	122
Baixas líquidas	(653)
Saldos em 31 de março de 2026	17.441

	Consolidado				
	Cível	Trabalhista	Tributária	Regulatório	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	728.399	79.317	353.750	50.437	1.211.903
Empresa destinada à venda	(69)	(71)	-	-	(140)
Adições e (reversões) líquidas	638.403	34.746	15.223	350.182	1.038.554
Atualização Monetária	21.528	3.388	(10.560)	62.790	77.146
Compensação	-	-	-	(109.673)	(109.673)
Baixas líquidas	(437.965)	(16.203)	(35.966)	-	(490.134)
Reclassificação	(16.715)	9.959	(6.117)	12.873	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	933.581	111.136	316.330	366.609	1.727.656
Adições e (reversões) líquidas	222.235	14.242	(3.733)	49	232.793
Atualização Monetária	7.995	1.108	9.551	11.801	30.455
Baixas líquidas	(124.892)	(4.904)	(185)	-	(129.981)
Reclassificação	2.247	125	(1.820)	(552)	-
Saldos em 31 de março de 2026	1.041.166	121.707	320.143	377.907	1.860.923

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

24 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações contratuais (a)	-	-	249.955	247.760
Depósito de terceiros	-	-	51	28
Adiantamento de clientes	80	80	18.507	20.434
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano	-	-	4.755	6.027
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	8.286	8.712
Multa ANS a pagar	-	-	97.167	17.467
Adiantamento parceria instituição financeira	13.750	15.400	16.462	19.468
Prêmio de retenção a pagar (i)	12.000	12.000	12.000	12.000
Termo de Acordo PROMED (ii)	-	-	125.070	125.070
Débitos diversos	7.615	1.820	225.477	289.270
Total	33.445	29.300	757.730	746.236
Circulante	24.670	18.875	316.934	209.702
Não circulante	8.775	10.425	440.796	536.534

- (i) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (ii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o “Termo de Acordo e Outras Avenças” junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

(a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	247.760	846.236
Pagamentos	(10.000)	(477.937)
Atualização Monetária	16.724	65.195
Saldos indenizatórios	(4.556)	(185.734)
Renegociação	27	-
Saldo ao final do período/exercício	249.955	247.760
Circulante	16.200	30.729
Não circulante	233.755	217.031

25 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado era composto da seguinte forma:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Quantidade de ações	502.630.884	502.630.884
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(254.941)	(254.941)
Total	<u>38.866.333</u>	<u>38.866.333</u>

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2025	<u><u>605</u></u>
Dividendos baixados no exercício	(7)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2025	<u><u>598</u></u>
Dividendos a pagar pelo Fundo de Investimentos	155
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de março de 2026	<u><u>753</u></u>

d) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui um saldo de R\$ 941.807, referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

Período de aquisição	Quantidade movimentada	Preço médio
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
2025	(91.768.186)	18,80
2026 (i)	(334.282)	-
Total	<u>27.570.745</u>	-

(i) Em 2026, estão refletidos os efeitos de movimentações de ações dos planos de remuneração baseado em ações.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

e) Lucro/(Prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R\$ mil)	(100.698)	185.897
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	(100.976)	186.122
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) – Básica	474.872	494.656
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) - Diluída	480.557	504.927
Lucro/(Prejuízo) básico por ação (R\$ mil) (*)	(0,21)	0,38
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação (R\$ mil) (*)	<u>(0,21)</u>	<u>0,37</u>

(*) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. A quantidade de ações do período comparativo foi igualmente adequada, de forma a refletir os efeitos retroativos do grupamento de ações.

26 Plano de remuneração baseado em ações

Plano Híbrido (anteriormente denominado Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa)

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi inicialmente aprovado o Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia (Plano Original).

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aditamento do Plano Original da Companhia, que passou a se chamar Plano Híbrido.

O aditamento não alterou a estrutura básica do Plano Original, tendo apenas incluído uma nova possibilidade de escolha pelo beneficiário do plano quando do momento da liquidação de suas Ações Virtuais de Retenção. O Plano Híbrido possibilita que a liquidação seja feita mediante a entrega de ações da Companhia em adição à possibilidade de pagamento em dinheiro. A nova opção de liquidação é aplicável a todas as outorgas já existentes realizadas no Plano Original.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação por meio: (i) de um pagamento em dinheiro correspondente à quantidade de Ações Virtuais de Retenção multiplicadas pelo Valor das Ações Virtuais de Retenção; ou (ii) Ações correspondentes à quantidade de Ações Virtuais de Retenção, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

Ações Virtuais de Retenção

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao recebimento de Ações ou de um pagamento de quantia em dinheiro baseada em Ações, outorgadas pela Companhia aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

Período de carência

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

- (i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga* (“1º Período de Carência”);
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga* (“2º Período de Carência”);
- (iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga* (“3º Período de Carência”); e
- (iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga* (“4º Período de Carência”).

* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

Data da outorga	Quantidade de ações outorgadas	Apropriação acumulada do plano
<u>01/01/2024</u>	<u>5.026.667</u>	<u>62.127</u>

Plano de Incentivo de Longo Prazo – 2ª outorga

Em março de 2026, a Companhia iniciou a 2ª outorga do Plano híbrido, com parte da liquidação a ser realizada mediante a entrega de ações da Companhia e parte via pagamento em dinheiro.

A outorga foi dividida em duas parcelas, sendo: 1) 50% em ações restritas; e 2) 50% em bônus de longo prazo atrelado ao valor da ação, a ser liquidado em dinheiro. No momento da outorga, o valor correspondente será convertido em número de ações com base no preço médio de negociação da ação nos últimos 15 pregões anteriores à data da concessão.

A elegibilidade ao plano está condicionada à permanência na Companhia durante o período de *vesting*.

Ações restritas

As ações terão os seguintes períodos de carência:

- (i) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 1º (primeiro) aniversário da respectiva data de outorga;
- (ii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 2º (segundo) aniversário da respectiva data de outorga; e

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

(iii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 3º (terceiro) aniversário da respectiva data de outorga.

Após o período de *vesting*, as ações poderão ser livremente negociadas.

Bônus de longo prazo

O pagamento ocorrerá em até três meses após o final do 3º aniversário da respectiva data de outorga, em dinheiro, calculado com base no número de ações atribuídas na outorga multiplicado pelo preço médio da ação nos últimos 15 pregões ao final do ciclo.

O pagamento observará os seguintes limites:

- Valor mínimo: 70% do preço da ação na data de início do ciclo;
- Valor máximo: até 3 vezes o preço da ação na data de início do ciclo.

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
03/2026	658.423	146

A Companhia reconheceu no resultado do período despesas com pessoal relativas às outorgas do plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo e Reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo das ações outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do período findo em 31 de março de 2026 totalizaram R\$ 8.641 (R\$ 10.415 em 31 de março de 2025).

27 Resultado dos contratos de seguros

a) Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receitas de seguros		
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR	1.809.166	1.614.825
Despesas com sinistros e outros serviços de seguros	1.346.603	1.209.652
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro	20.358	16.615
Liberação da CSM	442.205	388.558
Valores relativos à recuperação fluxos de caixa de custo de aquisição de seguros	17.445	51.501
Alocação de prêmios que se relacionam para a recuperação de fluxo de caixa de aquisição de seguros	17.445	51.501
Total de receitas de seguros	1.826.611	1.666.326
Despesas de seguros	31/03/2026	31/03/2025
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(1.398.476)	(1.783.602)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionadas a LIC/PSI	47.917	(50.910)
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	(39.099)	(29.944)
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(17.445)	(51.501)
Total de despesas de seguros	(1.407.103)	(1.915.957)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

b) Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo

Receitas de seguros	31/03/2026	31/03/2025
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR		
Prêmios atribuídos ao exercício (PAA)	6.087.882	5.960.599
Total de receitas de seguros	6.087.882	5.960.599
Despesas de seguros	31/03/2026	31/03/2025
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(4.987.308)	(4.371.186)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionado a LIC/PSI	(29.710)	199.183
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(260.252)	(247.259)
Total de despesas de seguros	(5.277.270)	(4.419.262)

28 Receita líquida de serviços prestados

São apresentadas abaixo as receitas com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Taxa de administração – planos pós pagamento	3.003	1.020
Receitas com outras atividades	215.170	220.990
(-) Tributos sobre receita	(31.490)	(24.851)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(25.041)	(19.630)
Total	161.642	177.529

29 Custo dos serviços prestados

São apresentados abaixo os custos com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além de custos decorrentes da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Médico-hospitalar e outros	(87.395)	(109.592)
Material e medicamentos	(37.898)	(39.053)
Localização e funcionamento	(18.988)	(18.903)
Serviços de terceiros	(13.973)	(12.284)
Depreciação e amortização	(4.596)	(7.319)
Total	(162.850)	(187.151)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

30 Despesas de vendas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Publicidade e propaganda	(16.082)	(14.134)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(23.514)	(30.246)
Pessoal próprio	(66.126)	(64.708)
Outras despesas de vendas	(49.531)	(23.231)
Total	(155.253)	(132.319)

31 Despesas administrativas

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal próprio	(10.506)	(40.825)
Plano de <i>stock option</i> (Nota nº 26)	-	(5.932)
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 26)	(8.641)	(10.415)
Serviços de terceiros	(3.850)	(3.783)
Localização e funcionamento	(455)	(646)
Depreciação e amortização	(66.075)	(66.823)
Tributos	(449)	(174)
Indenização e custas processuais	(844)	(415)
Provisões para contingências	260	(428)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	-	(1)
Total	(90.560)	(129.442)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (i)
Pessoal próprio	(49.893)	(34.270)
Plano de <i>stock option</i> (Nota nº 26)	-	(5.932)
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 26)	(8.641)	(10.415)
Serviços de terceiros	(86.254)	(55.928)
Localização e funcionamento	(31.064)	(30.147)
Depreciação e amortização	(130.180)	(248.197)
Tributos	(1.048)	(4.904)
Indenização e custas processuais	(183.402)	(74.690)
Provisões para contingências	(124.023)	(80.662)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	49.201	39.215
Total	(565.304)	(505.930)

- (i) Para uma melhor apresentação e comparação da nota explicativa, a Companhia reclassificou os valores de multas ANS, anteriormente apresentados na linha de “Tributos” para a linha de “Indenizações e custas processuais”. Adicionalmente, os valores pagos no período, anteriormente apresentados na linha de “Tributos”, bem como aqueles provisionados com expectativa de pagamento, anteriormente apresentados na linha de “Provisões para contingências”, passaram também a ser apresentados na linha de “Indenizações e custas processuais”.

32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	473	155	108.877	160.044
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	133.471	117.348
Recebimento em atraso	-	-	36.994	31.878
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	13.477	22.772
Receita com variação cambial	-	-	16.678	19.514
Receitas com atualizações monetárias SUS	-	-	11.800	650
Receitas com outras atualizações monetárias	12.826	420	79.197	72.796
Outras receitas financeiras	-	346	6.064	6.563
Subtotal – Receitas financeiras	13.299	921	406.558	431.565
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(385.089)	(347.662)	(383.859)	(346.444)
Juros de direito de uso	-	(4)	(86.510)	(91.032)
Descontos concedidos	-	-	(2)	-
Despesas bancárias	(70)	(97)	(7.249)	(8.304)
Encargos sobre tributos	-	-	-	(43)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	(46.741)	(41.128)
Despesa de variação cambial	-	-	(4.468)	(1)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e notas comerciais	(6.557)	(4.158)	(75.814)	(84.350)
Despesas com outras atualizações monetárias	(228)	(24)	(83.504)	(103.916)
Encargos sobre JCP recebidos	(33.874)	(36.334)	(33.874)	(36.334)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) - LRC/PCR	-	-	(26.647)	14.455
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) - LIC/PSI	-	-	(109.630)	(76.242)
Outras despesas financeiras	(2.450)	(3.161)	(5.654)	(8.102)
Subtotal – Despesas financeiras	(428.268)	(391.440)	(863.952)	(781.441)
Total – Resultado financeiro líquido	(414.969)	(390.519)	(457.394)	(349.876)

33 Imposto de renda e contribuição social**a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado**

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, a seguir é apresentada a conciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

	<u>31/03/2026</u>		<u>31/03/2025</u>	
(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social		76.910		321.148
Alíquotas				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota		25%		25%
CSLL		9%		9%
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais		(26.151)		(109.190)
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-16,11%	(12.390)	-5,66%	(18.164)
Ajuste de Dívida Combinação de Negócio	0,00%	-	0,00%	-
Juros sobre capital próprio	0,00%	-	0,00%	-
Reversão ILP/SOP	-221,73%	(170.531)	0,00%	-
Provisões indedutíveis	-14,60%	(11.226)	-1,45%	(4.668)
Outras adições e exclusões	55,51%	42.689	-1,01%	(3.229)
Subtotal	-196,93%	(151.457)	-8,11%	(26.061)
Imposto de renda e contribuição social	-230,93%	(177.608)	-42,11%	(135.251)
Imposto de renda e Contribuição social corrente no resultado	-37,19%	(28.600)	-17,54%	(56.320)
Imposto de renda e Contribuição social diferido no resultado	-193,74%	(149.008)	-24,58%	(78.931)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-230,93%	(177.608)	-42,11%	(135.251)

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo no início do exercício	31.067	30.300
Imposto de renda e contribuição social apurados	28.600	14.530
Aquisição de empresas	406	-
Saldo a recuperar	1.512	110.969
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(52)
(-) Pagamentos efetuados	(17.843)	(124.680)
(-) Pagamentos com tributos retidos	(11.413)	-
Saldo no final do período/exercício	32.329	31.067

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

b.1 Movimentação

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/03/2026
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	921	882	1.803	(27)	1.776
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.121.878	354.715	1.476.593	34.376	1.510.969
Custo de emissão de debêntures	(12.556)	(145)	(12.701)	586	(12.115)
Imposto diferido sobre direito de uso	6	(7)	(1)	1	-
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.140	(34.736)	178.404	(177.276)	1.128
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	273.952	111.396	385.348	22.426	407.774
Outros créditos/débitos fiscais	(26.538)	26.172	(366)	(42)	(409)
Total	1.570.803	458.277	2.029.080	(119.956)	1.909.124
Ativo fiscal diferido	1.570.803		2.029.080		1.909.124

	Consolidado							
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecido no resultado	Destinados à venda	Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	Saldo em 31/12/2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	Saldo em 31/03/2026
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	376.498	40.576	(134)	-	416.940	43.935	-	460.875
Provisão para perdas sobre créditos	156.730	(91.465)	(5.277)	-	59.988	(42.448)	-	17.540
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.755.543	415.672	-	-	2.171.215	11.482	-	2.182.697
Amortização valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	362.351	56.177	-	-	418.528	40.712	-	459.240
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(1.720.992)	(365.519)	-	-	(2.086.511)	(66.144)	-	(2.152.655)
Imposto diferido sobre direito de uso	200.096	22.880	-	-	222.976	4.325	-	227.301
Custo com emissão de debêntures	(21.251)	1.106	-	-	(20.145)	899	-	(19.246)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.138	(34.736)	-	-	178.402	(177.276)	-	1.126
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	539.716	111.342	-	-	651.058	9.611	-	660.669
Outros créditos fiscais	169.275	(73.039)	(411)	53.785	149.610	25.896	551	176.057
Total	2.031.104	82.994	(5.822)	53.785	2.162.061	(149.008)	551	2.013.604
Ativo fiscal diferido	3.752.096				4.248.572			4.166.259
Passivo fiscal diferido	(1.720.992)				(2.086.511)			(2.152.655)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para a realização dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	<u>Controladora</u> <u>31/03/2026</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2026</u>
2026	-	274.284
2027	-	296.418
2028	-	495.621
2029	-	849.759
2030	261.609	1.048.962
A partir de 2031	1.647.514	1.201.215
Total	1.909.123	4.166.259

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico baseia-se em uma reestruturação societária, de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovadas pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2026 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do período.

34 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.*Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026*

31 de março de 2026	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	7.420.283	-	7.420.283	7.420.283	-	7.420.283
Total	-	7.420.283	-	7.420.283	7.420.283	-	7.420.283
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	226.631	-	-	226.631	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	79.614	-	-	79.614	-	-	-
Outras aplicações (iii)	17.020	-	-	17.020	-	-	-
Total	323.265	-	-	323.265	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(301.096)	-	-	(301.096)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.670.591)	-	-	(10.670.591)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.332.245)	-	-	(2.332.245)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(753)	-	-	(753)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.637.872)	-	-	(2.637.872)	-	-	-
Total	(15.942.557)	-	-	(15.942.557)	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(167.906)	(105.475)	(273.381)	(273.381)	-	(273.381)
Contraprestação contingente (i)	-	(249.955)	-	(249.955)	-	(249.955)	(249.955)
Total	-	(417.861)	(105.475)	(523.336)	(273.381)	(249.955)	(523.336)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

31 de dezembro de 2025	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	6.992.185	-	6.992.185	6.992.185	-	6.992.185
Total	-	6.992.185	-	6.992.185	6.992.185	-	6.992.185
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	220.424	-	-	220.424	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	76.726	-	-	76.726	-	-	-
Outras aplicações (iii)	19.927	-	-	19.927	-	-	-
Total	317.077	-	-	317.077	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(317.048)	-	-	(317.048)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.294.620)	-	-	(10.294.620)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.256.552)	-	-	(2.256.552)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(598)	-	-	(598)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.585.894)	-	-	(2.585.894)	-	-	-
Total	(15.454.712)	-	-	(15.454.712)	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(147.055)	(104.406)	(251.461)	(251.461)	-	(251.461)
Contraprestação contingente (i)	-	(247.760)	-	(247.760)	-	(247.760)	(247.760)
Total	-	(394.815)	(104.406)	(499.221)	(251.461)	(247.760)	(499.221)

(i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, liquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 24 (a).

(ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados. Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI/IPCA divulgados referentes à data-base 31 de março de 2026 como cenário provável.

			Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	Risco						
	CDI		7,40%	11,10%	14,80%	18,50%	22,20%
31/03/2026	IPCA		2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	3.118.463	114,80% CDI	230.766	346.149	461.533	576.916	692.299
Saldo de aplicações financeiras (livres)	4.608.065	114,80% CDI	340.997	511.495	681.994	852.492	1.022.990
Saldo de aplicações financeiras (livres)	17.020	4,14% IPCA	352	528	705	881	1.057
Total	7.743.548						
	Risco						
	CDI		7,40%	11,10%	14,80%	18,50%	22,20%
31/03/2026	IPCA		2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	(240.964)	114,80% CDI	(17.831)	(26.747)	(35.663)	(44.578)	(53.494)
Outros passivos financeiros	(60.132)	4,14% IPCA	(1.245)	(1.867)	(2.489)	(3.112)	(3.734)
Total	(301.096)						
	Risco						
	CDI		7,40%	11,10%	14,80%	18,50%	22,20%
31/03/2026	IPCA		2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
Debêntures							
Debêntures – Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	(121.450)	114,80% CDI	(8.987)	(13.481)	(17.975)	(22.468)	(26.962)
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	(1.036.153)	114,80% CDI	(76.675)	(115.013)	(153.351)	(191.688)	(230.026)
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	(1.056.228)	114,80% CDI	(78.161)	(117.241)	(156.322)	(195.402)	(234.483)
Debêntures - Série 1 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.066.015)	114,80% CDI	(78.885)	(118.328)	(157.770)	(197.213)	(236.655)
Debêntures - Série 2 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.066.494)	114,80% CDI	(78.921)	(118.381)	(157.841)	(197.301)	(236.762)
Debêntures - 9ª Emissão – Hapvida Part.	(1.577.815)	114,80% CDI	(116.758)	(175.137)	(233.517)	(291.896)	(350.275)
Debêntures - 10ª Emissão – Hapvida Part.	(3.887.644)	114,80% CDI	(287.686)	(431.528)	(575.371)	(719.214)	(863.057)
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	(858.792)	114,80% CDI	(63.551)	(95.326)	(127.101)	(158.877)	(190.652)
Total	(10.670.591)						
	Risco						
	CDI		7,40%	11,10%	14,80%	18,50%	22,20%
31/03/2026	IPCA		2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	(1.235.132)	4,14% IPCA	(25.567)	(38.351)	(51.134)	(63.918)	(76.702)
CRI - Série 1 – NDI Saúde	(560.549)	114,80% CDI	(41.481)	(62.221)	(82.961)	(103.702)	(124.442)
CRI - Série 2 - NDI Saúde	(424.814)	4,14% IPCA	(8.794)	(13.190)	(17.587)	(21.984)	(26.381)
CRI - Série 3 - NDI Saúde	(111.750)	4,14% IPCA	(2.313)	(3.470)	(4.626)	(5.783)	(6.940)
Total	(2.332.245)						

(*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Análise de sensibilidade – ágio

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,5% nas principais premissas utilizadas no último cálculo anual de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2025, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

31 de dezembro de 2025

Premissa significativa afetada por eventual deterioração	Sensibilização da premissa	Impacto
Margem EBITDA	Redução de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 4.456.655
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 4.057.374
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 5.454.860

Análise de sensibilidade – Contratos de seguros

Uma análise da sensibilidade do Grupo a um aumento ou a uma redução paralelo de 5% nas taxas de juros de mercado, considerando a última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, relativo aos contratos de seguros, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

Em 31 de dezembro de 2025	Resultado		Patrimônio líquido	
	Aumento	Redução	Aumento	Redução
Taxa de juros	(12.793)	(14.029)	(8.443)	(9.259)

b) Risco de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

- **Risco do seguro:** o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.
- **Risco de comportamento dos detentores de apólice:** o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.
- **Risco de despesa:** o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Concentração de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos contratos de seguro do Grupo por portfólio.

Concentração de riscos	31/03/2026	31/03/2025
Individual (saúde e odontológico)	1.826.611	1.666.326
Coletivo (saúde e odontológico)	6.087.882	5.960.599
Total	7.914.493	7.626.925

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir analisa como a Margem de Serviço Contratual (CSM), o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado (diminuído) se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição que eram razoavelmente possíveis na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025 tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes.

As mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição afetam principalmente a CSM, o resultado e o patrimônio líquido, como segue. Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido são apresentados líquidos do respectivo imposto de renda.

(a) CSM - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual não relacionadas a quaisquer componentes de perda, além daqueles reconhecidos como receitas ou despesas de financiamentos de seguros.

(b) Resultado - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relacionadas com a perda dos componentes; – Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamento de seguros no resultado.

(c) Patrimônio líquido - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamentos de seguros no resultado de acordo com (b).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

31 de dezembro de 2025

Em R\$ mil

Individual (saúde e odontológico)	CSM	Resultado	Patrimônio líquido
Cancelamento (aumento de 1%)	(20.227)	(6.073)	(4.008)
Cancelamento (redução de 1%)	20.071	6.249	4.124
Inflação médica (aumento de 1%)	(115.095)	10.529	6.949
Inflação médica (redução de 1%)	113.830	(10.323)	(6.813)
Sinistralidade (aumento de 5%)	(1.020.298)	10.609	7.002
Sinistralidade (redução de 5%)	1.011.910	(10.775)	(7.112)

Coletivo (saúde e odontológico)

Em relação aos portfólios coletivos, mensurados pelo modelo PAA, a principal premissa está relacionada aos efeitos de desconto na LIC/PSI. Com base nas análises de sensibilidade de 5% nesta premissa, os saldos, em 31 de dezembro de 2025, teriam aumentado em R\$ 19.153 e reduzido em R\$ 21.874 no resultado e teriam, em 31 de dezembro de 2025, aumentado em R\$ 12.641 e reduzido em R\$ 14.437 no patrimônio líquido.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

Contas a receber/Outros ativos

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é decorrente da prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia e suas controladas cancelam os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

	31/03/2026	31/12/2025	Ratings das instituições financeiras (*)					
			Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	2.457.897	3.475.654	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.710.134	2.319.549	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	751.911	370.557	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	51.159	49.482	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	866.832	328.570	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	20.046	19.316	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	1.752	2.724	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	79.628	76.834	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	728.552	204.816	F1+	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outras instituições	75.637	461.760	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Total	7.743.548	7.309.262						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 919.127 em 31 de março de 2026 (R\$ 875.444 em 31 de dezembro de 2025), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

	Notas	Fluxos de caixa contratuais					2029 em diante	Total
		Valor contábil	2026	2027	2028			
Passivos financeiros								
Fornecedores	-	432.419	429.429	2.990	-	-	432.419	
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI	19	13.303.932	2.298.972	2.772.279	1.538.133	19.526.545	26.135.929	
Arrendamentos a pagar	20	2.637.872	436.182	540.615	509.919	3.705.864	5.192.580	
Outras contas a pagar	24	757.730	316.934	440.796	-	-	757.730	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25.c	753	753	-	-	-	753	
Total		17.132.706	3.482.270	3.756.680	2.048.052	23.232.409	32.519.411	

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir fornece uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, a qual reflete as datas em que se esperasse que os fluxos de caixa ocorram. Foram excluídos dessa análise o passivo por cobertura remanescente mensurado pela PAA.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

LRC - Passivos de cobertura remanescente (ativos/passivos de contratos de seguros)

Contratos de seguros	31/03/2026					Total
	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	
Individual – BBA	3.788.877	2.180.800	785.211	543.537	(7.639.389)	(340.964)
Total	3.788.877	2.180.800	785.211	543.537	(7.639.389)	(340.964)

Contratos de seguros	31/12/2025					Total
	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	
Individual – BBA	3.762.885	2.210.156	830.010	579.888	(7.309.065)	73.874
Total	3.762.885	2.210.156	830.010	579.888	(7.309.065)	73.874

LIC - passivos de sinistros ocorridos

Contratos de seguros	31/03/2026					Total
	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	
Individual – BBA	(550.905)	(195.857)	-	-	-	(746.762)
Coletivo – PAA	(1.381.722)	(1.048.931)	(444.287)	-	-	(2.874.941)
Total	(1.932.627)	(1.244.788)	(444.287)	-	-	(3.621.702)

Contratos de seguros	31/12/2025					Total
	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	
Individual – BBA	(542.212)	(199.319)	-	-	-	(741.531)
Coletivo – PAA	(1.380.046)	(1.026.553)	(433.800)	-	-	(2.840.399)
Total	(1.922.258)	(1.225.872)	(433.800)	-	-	(3.581.930)

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o IAS 39, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

- (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
- (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de *hedge* em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, a efetividade das estruturas de *hedge* era de 98,73%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

<u>Instrumento</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Ponta ativa</u>	<u>Ponta passiva</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Nocional (R\$)</u>	<u>Posição em 31/03/2026</u>	<u>Posição em 31/12/2025</u>
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(110.540)	503.475	(110.540)	(105.078)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(136.807)	617.303	(136.807)	(129.528)
Swap cambial	Fev/26	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(22.662)	260.000	(22.662)	(16.642)
Swap cambial	Fev/26	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(3.372)	260.000	(3.372)	(213)
Total				(273.381)		(273.381)	(251.461)
					Ativo	-	-
					Passivo	(273.381)	(251.461)

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	234.606	201.229
<i>Accrual</i>	11.121	59.471
Valor de mercado – MTM	1.620	(26.094)
Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)	247.347	234.606

Em 31 de março de 2026, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios. Instalações. máquinas. móveis. utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoroamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	9.063.151
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	32.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	6.663.379
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	1.521
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	25.968

36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	-	166	114.657	81.583
Baixa por transferência de ações – Plano de remuneração baseado em ações (i)	19.618	-	19.618	-
Contas a pagar - Obrigações contratuais	-	-	4.380	-

- (i) Transferência parcial de ações do Plano híbrido de pagamento baseado em ações aos beneficiários do plano.

37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas; ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas; iii) despesas diferidas; iv) antecipadas; v) do ativo não circulante intangível; e vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição; (ii) Risco de Crédito; (iii) Risco Operacional/Legal; e (iv) Risco de Mercado.

No período findo em 31 de março de 2026, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	31/03/2026
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	9.894.014
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.580.008
Suficiência apurada (A) – (B)	5.314.006

38 Eventos subsequentes

(i) *Incorporação do Grupo São Lucas*

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2026, foi deliberada e aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação das controladas indiretas São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Hospital São Lucas S.A. pela controlada direta Notre Dame Intermédica Saúde S.A., nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção das sociedades incorporadas. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das sociedades incorporadas foi emitido por empresa especializada e independente. A incorporação foi efetivada em 1º de abril de 2026.

(ii) *Nova administração*

Em 30 de abril de 2026, a Companhia realizou mudanças em sua Administração, cujas nomeações foram submetidas, conforme aplicáveis, ao Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada.

As mudanças propostas integram o processo sucessório previamente anunciado e a evolução do modelo de gestão da Companhia para sua próxima etapa. A nova estrutura combina continuidade e renovação, preservando lideranças com profundo conhecimento do negócio, da operação e do setor,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

ao mesmo tempo em que incorpora executivos com competências complementares em frentes estratégicas para o novo ciclo.

(iii) *Emissão de Notas Comerciais*

Em 02 de abril de 2026, foi realizada a 5ª emissão de notas comerciais entre a Companhia e sua controlada indireta H.B Saúde Centro de Diagnóstico Ltda., caracterizando uma transação entre partes relacionadas, totalizando 750.000 notas, no montante de R\$ 750.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais). As notas comerciais não estão sujeitas a atualização monetária e possuem juros remuneratórios de 1% (um por cento) ao ano.

A emissão foi estruturada em quatro séries, com vencimentos conforme segue: 1ª. série de R\$ 320.000 com pagamento em 13 de abril de 2026; 2ª série de R\$ 200.000 com pagamento em 7 de maio de 2026; 3ª série de R\$ 100.000 com pagamento em 25 de junho de 2026 e 4ª série de R\$ 130.000 com pagamento em 08 de julho de 2026.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026

* * *

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Luccas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

Fernando Miguel Augusto
Diretor de contabilidade e atuarial
CRC SP-319932/O-0
MIBA 4.124